



A Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) deu mais um passo na discussão de políticas voltadas à sustentabilidade e à eficiência energética no estado. A Comissão de Minas e Energia aprovou, nesta quarta-feira (20), parecer favorável em 1º turno ao Projeto de Lei 2.716/24, que estabelece diretrizes para a melhoria do desempenho energético de edifícios em Minas Gerais.

POLÍTICA 3

EFICIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE

Comissão da ALMG aprova projeto que estabelece diretrizes para melhorar desempenho energético

POLÍTICA 3

MUNICIPALISMO

CIMAMS fortalece interlocução em Brasília para ampliar acesso dos municípios a recursos federais

Agenda institucional durante a Marcha dos Municípios reforça articulação do Norte de Minas junto ao Governo Federal para destravar investimentos e ampliar programas sociais

SEGURANÇA 8

BATIDA POLICIAL PRENDE

Polícia Militar captura foragido com mandado em Ubaí

CIDADE 7

CULTURA E MEMÓRIA

Museu da Unimontes encerra Semana João Chaves com inauguração de espaço permanente dedicado ao seresteiro



A memória cultural de Montes Claros ganhará mais um importante capítulo nesta sexta-feira (22), quando o Museu Regional do Norte de Minas, vinculado à Universidade Estadual de Montes Claros, inaugura oficialmente o Espaço João Chaves, ambiente permanente dedicado à preservação da trajetória de um dos maiores representantes da identidade cultural montes-clarenses.

SEGURANÇA 8

OPERAÇÃO POLICIAL RODOVIÁRIA

Polícia apreende jovem com drogas na LMG-653

Suspeita de 26 anos transportava 22 barras de maconha e flores de cannabis em ônibus interestadual; cadela farejadora Athena auxiliou na localização das malas.

OPINIÃO 2

EDITORIAL | NORTE DE MINAS: Onde o salário acaba antes da feira

Tem cheiro de café passado cedo, de arroz no fogo baixo e de preocupação escondida atrás do sorriso. Em muitos lares de Montes Claros, o mês já não termina no calendário. Termina no bolso. Ou antes dele. Os números divulgados em estudo produzido na Universidade Estadual de Montes Claros pela acadêmica de Ciências Econômicas Evelin de Souza Rocha não são apenas estatísticas frias.

PROTEÇÃO À INFÂNCIA

MPMG destaca parceria com a AMAMS e alerta municípios sobre os desafios do ECA Digital

A defesa das crianças e adolescentes diante dos desafios impostos pela era digital esteve no centro dos debates promovidos pelo Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), durante a realização da "Caravana Proteger: Diálogos e Fluxos contra a Violência Sexual", realizada na manhã desta quinta-feira (21), no auditório da Associação dos Municípios da Área Mineira da Sudene, em Montes Claros.



POLÍTICA 3

EDUCAÇÃO E INOVAÇÃO

Escola de Artes do Colégio Adventista se transforma em Logos Academy e amplia atuação em tecnologia e robótica

A música foi a porta de entrada para uma transformação que ultrapassou os limites da arte e alcançou aspectos profundos da vida pessoal da estudante Larissa de Geus Nunes. Aos poucos, entre acordes, ensaios e apresentações, ela percebeu mudanças que iam além da técnica musical.



CIDADE 6

Vem aí uma coluna para informar, provocar reflexões e virar assunto

EDITORIAL | NORTE DE MINAS: Onde o salário acaba antes da feira

Tem cheiro de café passado cedo, de arroz no fogo baixo e de preocupação escondida atrás do sorriso. Em muitos lares de Montes Claros, o mês já não termina no calendário. Termina no bolso. Ou antes dele.

Os números divulgados em estudo produzido na Universidade Estadual de Montes Claros pela acadêmica de Ciências Econômicas Evelin de Souza Rocha não são apenas estatísticas frias. São retratos silenciosos das mesas apertadas, das contas empilhadas sobre a geladeira e das escolhas dolorosas feitas diariamente por milhares de famílias norte-mineiras.

Segundo o levantamento, o salário mínimo ideal para uma família montes-clarense de quatro pessoas viver com dignidade deveria chegar a R\$ 8.224,46. Valor distan-

te da realidade de quem sobrevive com o salário mínimo nacional de R\$ 1.621. A distância entre um número e outro parece medir mais do que dinheiro: mede desigualdade, ausência e sobrevivência.

O estudo revela um dado que dói mais do que qualquer discurso econômico: apenas a alimentação básica dessa família custa R\$ 2.423,76. Isso significa que o salário mínimo atual não consegue sequer comprar a comida necessária para sustentar quatro pessoas durante o mês. O alimento sozinho já consome 149,5% da renda mínima nacional.

E aí o sertão urbano pergunta, quase em silêncio: como mora quem não consegue pagar a própria comida? Como vive quem precisa escolher entre o gás e o remédio, entre a feira e a conta de luz?

No Norte de Minas, onde o calor castiga cedo e o trabalhador acorda antes do sol, muita gente já aprendeu a esticar o feijão, dividir o pão e diminuir o próprio prato para que sobre um pouco para os filhos. O drama não aparece inteiro nas planilhas, mas mora nas quitandas vazias, nas sacolas menores e na expressão cansada de quem passa o cartão torcendo para a compra ser aprovada.

O mais cruel é perceber que a inflação dos alimentos corre mais rápido do que o reajuste salarial. Entre dezembro de 2025 e março de 2026, o custo da cesta básica subiu 7,41%, percentual superior ao próprio aumento do salário mínimo no ano, fixado em 6,79%. O ganho real anunciado nas tabelas oficiais praticamente evaporou diante da alta dos preços.

É como tentar encher pote furado em tempo de seca.

O estudo da Unimontes também escancara outra realidade brasileira: cerca de 35% da força de trabalho do país vive com apenas um salário mínimo. São mais de 61 milhões de brasileiros entre trabalhadores, aposentados, pensionistas e beneficiários de programas sociais. Gente que sente no corpo qualquer aumento do arroz, do óleo, do café ou da carne.

E no Norte de Minas isso pesa diferente.

Porque aqui o povo aprendeu a resistir historicamente entre estiagens, distâncias e esquecimentos. Mas há um limite até para a coragem do sertanejo. Nenhuma dignidade se sustenta quando o básico vira luxo. Quando alimentar a família exige matemática de

guerra. Quando o trabalhador precisa escolher qual necessidade terá direito naquele mês.

O problema deixa de ser apenas econômico. Passa a ser humano.

Uma cidade não cresce de verdade quando parte significativa de sua população vive permanentemente no limite da sobrevivência. Não existe desenvolvimento sólido enquanto milhões trabalham muito e continuam incapazes de acessar aquilo que deveria ser elemento: comida, moradia, saúde, transporte e educação.

O levantamento produzido pela universidade pública norte-mineira cumpre um papel fundamental justamente por dar nome científico ao sofrimento cotidiano que tantas famílias já conhecem na prática. A pesquisa transforma em dado aquilo que o povo sente

no carrinho do supermercado, na feira do bairro e no aperto da carteira.

E talvez seja essa a maior função social da universidade: iluminar aquilo que muitas vezes a rotina tenta normalizar.

Porque não é normal que o alimento custe mais que o salário. Não é normal que trabalhar não garanta dignidade. Não é normal que o medo da próxima compra faça parte da rotina de quem sustenta o país com o próprio suor.

No fundo, o estudo da Unimontes não fala apenas de economia. Fala sobre o direito de viver com o mínimo de tranquilidade. Sobre a esperança de um povo que continua acordando cedo, trabalhando duro e acreditando que dias menos apertados ainda podem caber dentro do orçamento — e da vida.



PAULA PEREIRA
JORNALISTA/ PROGRAMADORA
VISUAL/ ANALISTA DE MARKETING



República: convivência também é diversidade

ADELAIDE VALLE PIRES
PSICÓLOGA

Entre no meu quarto secreto esses dias.

A culpa foi da série Me Abrace. Aquela cena em que cada um encontra o próprio “eu adolescente”, simbolizado por uma árvore, num parque. E ali... conversa. E ali... escuta o convite: me abrace.

Não sei se abracei.
Mas me vi.
Voltei pra República.

E hoje eu entendo: morar em República não era só dividir aluguel. Era aprender a caber no mundo dos outros — sem sair do seu.

Tinha a que acordava inspirada, vasculou na mão, pronta pra organizar a vida às sete da manhã. E tinha o coro, ainda meio dormindo:

— Atingiu ontem.
Tinha os mexidões da madrugada. A gente voltava da faculdade com fome de mundo e de comida. E como mexidões de República é bom...

Mas sempre tinha a guardiã dos ovos:

— Mais de dois é abuso.
E a gente ria. E colocava assim

mesmo. Ou não.

O apartamento era de esquina. Frente plana, lateral em subida. O meu quarto... quase um porão com janela. Cheiro de mofo e pertencimento. Entrei por último — peguei o que sobrou. E, curiosamente, talvez tenha sido o que mais me coube.

Em frente, a República dos meninos. A deles parecia melhor. A nossa... era mais história.

E tinha as visitas.
Uma delas chegava e contava tudo. Mas tudo mesmo. Nos mínimos detalhes.

Num desses relatos, alguém perguntou, direta:
— E aí... ele gozou?
Silêncio.
— Que isso, não era hora de ninguém debochar!

Mais silêncio.
Até que alguém insistiu:
— Mas você sentiu alguma coisa?
E ela, com toda convicção do mundo:
— Senti. A ponta do meu sapato estufou.

A gargalhada atravessou o prédio.

Dias depois, alguém entra com os daqueles sapatinhos de ferro, bico enrolado, peça de decoração. Levanta no ar e decreta:

— Símbolo fálico de fulana.
E a República inteira vira riso.
Hoje, olhando daqui, eu vejo: cada uma era de um jeito. De verdade. Sem filtro, sem manual, sem legenda.

E, no meio disso tudo, a gente ia aprendendo.

No susto. No riso. No limite do outro.

Talvez tenha sido ali — entre o mofo do quarto, os ovos contados e as gargalhadas atravessadas — que eu comecei a entender: conviver também é uma forma de diversidade.

Não com uma árvore no parque. Mas com um pedaço de mim que ficou lá, quieto... esperando.

E que, agora, quando eu volto, já não pede explicação.
Só diz:
me abraça.

IA pronta para agentes significa estratégia pronta para tokens

A TI moderna é impulsionada tanto por decisões econômicas quanto por conceitos técnicos. Os custos de hardware, serviços em nuvem, armazenamento, entre outros, influenciam a forma como CIOs e líderes de TI definem seus orçamentos e implementam suas estratégias. E agora, com a IA, temos outra decisão multidisciplinar a incorporar: a economia de tokens, neste caso, como nossas estratégias de IA consomem os custos voláteis dos modelos de IA subjacentes.

Atualmente, a maior parte da IA empresarial depende da chamada de APIs de modelos de fronteira e do pagamento pelos tokens consumidos e gerados. Embora esse seja um ponto de partida simples, a matemática está mudando. O consumo de tokens está disparando porque os novos modelos de raciocínio frequentemente consomem de 10 a 20 vezes mais tokens do que os modelos padrão apenas para “pensar” sobre um problema.

À medida que avançamos para

a era dos agentes de IA que iteram, acionam ferramentas e encadeiam tarefas, esse consumo se multiplica exponencialmente. Para prosperar nesta nova economia, as organizações precisam evoluir de consumidoras de tokens para fornecedoras de tokens. Isso significa que o sucesso depende da posse da própria infraestrutura de inferência, do roteamento de consultas de modelos para o endpoint mais econômico e até mesmo da execução de modelos hospedados internamente, otimizados para as necessidades específicas do negócio.

Na Red Hat, vemos essa jornada como um caminho “do metal aos agentes”. Ela exige uma stack aberta e totalmente integrada, na qual cada camada — dos aceleradores físicos de IA aos próprios agentes — esteja conectada e construída com a segurança do sistema em primeiro plano. Essa base precisa suportar um ecossistema diverso de hardware, incluindo NVIDIA, AMD e Intel, além de silício customizado dos principais provedores

de nuvem. Então, sobre essa camada de hardware, está a infraestrutura de IA, começando por ambientes Linux e Kubernetes centrados em segurança que oferecem confiabilidade consistente, seja em racks de servidores ou em satélites em órbita.

O coração pulsante de um sistema de IA é a inferência, fator determinante para escalar estratégias de IA. A liderança da Red Hat em projetos como vLLM e nosso trabalho com inferência distribuída usando Llm-d significam que temos experiência única em otimizar a execução de modelos e a utilização de GPUs no nível do software. Em aplicações do mundo real, já vimos essas tecnologias entregarem uma redução de 10 vezes no tempo até o primeiro token e uma melhoria de 3 vezes na saída. Sem controle sobre desempenho e custo, as organizações vão acabar sendo forçadas a fazer concessões que nem as equipes financeiras nem os clientes vão aceitar.

Os modelos de IA, no entanto, não conhecem os diferenciais do

seu negócio a menos que você os ensine. É por isso que Retrieval Augmented Generation (RAG) e fine-tuning transformaram a IA em um verdadeiro diferencial. As empresas podem conectar modelos a documentações internas exclusivas e históricos de clientes, criando modelos que realmente entendem a expertise específica e o conhecimento de domínio do negócio.

Tudo isso agora é essencial. A fronteira atual são os serviços de agentes. Os agentes não são mais experimentos; eles são o núcleo da estratégia empresarial moderna. Mas trazem consigo o desafio de “Traga Seu Próprio Agente”, no qual desenvolvedores, cientistas de dados e equipes de marketing usam ferramentas diferentes, de LangChain a OpenClaw. Uma estratégia eficaz precisa suportar essa liberdade de escolha enquanto mantém um rigoroso controle de TI. Isso significa fornecer a cada agente uma identidade verificada, conduzir o gerenciamento de ciclo de vida

para controle de versões e reversões, e usar padrões emergentes, como MCP Services, para conectar agentes a ferramentas e dados sem criar brechas de segurança.

Vemos essa visão em ação com organizações como o BNP Paribas, que gerou quase US\$ 600 milhões em valor ao industrializar mil casos de uso de IA em uma plataforma unificada. Eles transformaram o provisionamento de GPUs, que levava semanas, em um serviço realizado em minutos, provando que velocidade e soberania digital podem coexistir. Da mesma forma, o NASA Marshall Space Flight Center adotou essas plataformas unificadas para mover milhares de cargas de trabalho legadas para ambientes containerizados, reduzindo os tempos de implantação de dias para minutos para apoiar operações espaciais críticas.

Esses clientes estão transformando estratégias de IA, que antes se concentravam apenas em eficiência e redução de custos, em moto-

res de crescimento. Sim, queremos ser mais eficientes com IA, mas focar apenas nisso é reducionista. O próximo grande salto da IA é alinhá-la ao crescimento; não apenas melhorar o resultado final, mas impulsionar a receita.

Em última análise, o objetivo de uma estratégia empresarial de IA deve ser garantir que, quando o mercado mudar novamente (e ele irá mudar), você seja dono da plataforma que sustenta aquilo que importa para VOCÊ. Você não precisa de uma escolha forçada entre o poder dos modelos de fronteira e segurança de controle/governança. Ao adotar uma stack aberta e integrada, é possível ter ambos. Você pode oferecer o acesso aos modelos que suas equipes precisam enquanto mantém uma postura de segurança que sua equipe de TI realmente consegue defender. Essa é a única forma de construir uma estratégia que se fortaleça a seu favor, transformando o ritmo acelerado da disrupção em uma vantagem competitiva de longo prazo.

EFICIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE

Comissão da ALMG aprova projeto que estabelece diretrizes para melhorar desempenho energético

A Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) deu mais um passo na discussão de políticas voltadas à sustentabilidade e à eficiência energética no estado. A Comissão de Minas e Energia aprovou, nesta quarta-feira (20), parecer favorável em 1º turno ao Projeto de Lei 2.716/24, que estabelece diretrizes para a melhoria do desempenho energético de edifícios em Minas Gerais.

A proposta, de autoria do deputado Lucas Lasmar, busca incentivar práticas voltadas à redução do consumo de energia elétrica, à diminuição dos custos operacionais das edificações e à mitigação dos impactos ambientais, tanto em novas construções quanto em reformas de imóveis já existentes.

O texto aprovado prevê a adoção de medidas de eficiência energética e o uso prioritário de fontes renováveis, além de estratégias arquitetônicas voltadas ao melhor aproveitamento da luz natural e da ventilação dos ambientes.

Entre as diretrizes previstas no projeto também estão iniciativas relacionadas ao conforto térmico e acústico das edificações, bem como à melhoria da qualidade do ar nos ambientes internos.

Segundo o autor da proposta,

o objetivo é estimular práticas construtivas mais sustentáveis e adequadas às características climáticas de Minas Gerais, promovendo benefícios econômicos, ambientais e sociais.

Durante a tramitação inicial, o projeto passou pela análise da Comissão de Constituição e Justiça da ALMG (CCJ), que apresentou o substitutivo nº 1, promovendo ajustes voltados à técnica legislativa e à constitucionalidade da matéria.

As alterações sugeridas pela comissão retiraram do texto dispositivos considerados de competência exclusiva do Poder Executivo, como regras relacionadas à regulamentação de critérios técnicos, sistemas de certificação, fiscalização e criação de incentivos fiscais e linhas de crédito específicas.

O parecer aprovado nesta quarta-feira foi relatado pelo presidente da Comissão de Minas e Energia, o deputado Gil Pereira. O parlamentar concordou com as mudanças propostas pela CCJ, mas apresentou o substitutivo nº 2, com novos ajustes na redação parlamentar.

Segundo Gil Pereira, a proposta acompanha uma tendência mundial de busca por construções mais eficientes e sustentáveis, especialmente diante do

crescimento das cidades e do aumento da demanda energética.

Especialistas apontam que edifícios energeticamente eficientes contribuem para a redução do consumo elétrico, menor emissão de gases de efeito estufa e diminuição de custos tanto para o setor público quanto para consumidores privados.

Além disso, estratégias como iluminação natural, ventilação

cruzada e utilização de fontes renováveis podem melhorar significativamente o conforto ambiental dos imóveis, reduzindo a dependência de equipamentos como ar-condicionado e sistemas artificiais de iluminação.

O projeto também dialoga com debates atuais sobre sustentabilidade urbana, transição energética e construção civil sustentável, temas cada vez mais presentes nas

Proposta prevê incentivo ao uso de fontes renováveis, ventilação natural e medidas de eficiência energética em construções e reformas

políticas públicas brasileiras.

Nos últimos anos, o setor da construção civil vem ampliando investimentos em tecnologias voltadas à eficiência energética, incluindo sistemas de energia solar, reaproveitamento de água, materiais sustentáveis e soluções arquitetônicas voltadas à redução de impactos ambientais.

Em Minas Gerais, o tema ganha relevância diante da necessidade

de modernização das cidades e de incentivo a práticas sustentáveis capazes de conciliar desenvolvimento urbano e preservação ambiental.

Após aprovação na Comissão de Minas e Energia, o Projeto de Lei 2.716/24 segue agora para análise da Comissão de Desenvolvimento Econômico da ALMG, dando continuidade à tramitação legislativa na Assembleia mineira.



PROTEÇÃO À INFÂNCIA

MPMG destaca parceria com a AMAMS e alerta municípios sobre os desafios do ECA Digital

A defesa das crianças e adolescentes diante dos desafios impostos pela era digital esteve no centro dos debates promovidos pelo Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), durante a realização da “Caravana Proteger: Diálogos e Fluxos contra a Violência Sexual”, realizada na manhã desta quinta-feira (21), no auditório da Associação dos Municípios da Área Mineira da Sudene, em Montes Claros.

O encontro reuniu representantes de 86 municípios do Norte de Minas e consolidou o fortalecimento da parceria entre o Ministério Público de Minas Gerais e a AMAMS na construção de políticas públicas voltadas à proteção da infância e da adolescência. O evento também reforçou a necessidade de integração entre municípios, conselhos tutelares, secretarias municipais, profissionais da assistência social, educação, saúde e órgãos de segurança pública para ampliar a eficácia da rede de proteção regional.

Durante sua participação, o promotor de Justiça Daniel Librelon, coordenador regional das Promotorias de Justiça de Defesa da Educação e dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes do Norte de Minas (CREDCA/NM), destacou a relevância da atuação conjunta com a AMAMS para ampliar o alcance das ações preventivas e fortalecer os mecanismos de defesa dos direitos das crianças e adolescentes.

Segundo ele, a realidade atual exige novas formas de atuação do poder público diante das transformações sociais provocadas pela internet e pelas redes sociais. O promotor chamou atenção para o chamado “ECA Digital”, conceito que busca adaptar o Estatuto da Criança e do Adolescente à nova realidade virtual vivida pelas famílias brasileiras.

De acordo com Daniel Librelon, quando o ECA foi criado, há mais de três décadas, o cenário social era completamente diferente e não existia o impacto massivo das plataformas digitais sobre o cotidiano infantojuvenil. Hoje, segundo o promotor, a internet passou a ocupar papel determinante na formação emocional, social e psicológica de crianças e adolescentes.

“O ambiente digital exerce influência direta sobre o desenvolvimento dos jovens e, muitas vezes, acaba substituindo referências tradicionais que antes eram exercidas pela família e pela escola”, alertou.

Durante a palestra, o promotor apresentou dados considerados preocupantes sobre o comportamento digital das novas gerações. Segundo ele, cerca de 95% dos adolescentes utilizam a internet diariamente. Outro dado que chamou atenção foi o fato de 28% das crianças terem acesso às telas antes mesmo do processo de alfabetização.

Ainda conforme o representante do MPMG, aproximadamente 29% dos adolescentes já sofreram algum tipo de violência virtual, incluindo práticas de bullying, exposição indevida, ameaças, constrangimentos e outras formas de agressão psicológica no ambiente digital.

O debate também abordou os riscos relacionados ao compartilhamento de imagens íntimas, aliciamento virtual, crimes cibernéticos, exploração sexual online e os impactos emocionais causados pelo uso excessivo das redes sociais. A preocupação, segundo os participantes, é construir mecanismos de prevenção capazes de proteger crianças e adolescentes em um cenário cada vez mais conectado.

A promotora Ana Flávia Afonso ressaltou que a Caravana vem percorrendo diversas regiões de Minas

Gerais com o objetivo de aproximar o Ministério Público das comarcas e fortalecer o diálogo com os municípios.

Segundo ela, a iniciativa busca criar fluxos mais eficientes de atendimento, garantindo maior rapidez no acolhimento das vítimas e mais efetividade nas ações de enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes.

A coordenadora do Departamento de Políticas Sociais da AMAMS, Laila Tatiane, enfatizou que a mobilização representa um avanço importante para os municípios norte-mineiros, especialmente no fortalecimento dos protocolos de atendimento e da atuação integrada entre os diversos setores da rede de proteção.

Ela destacou que muitos municípios ainda enfrentam dificuldades estruturais e técnicas para lidar com situações de violência sexual envolvendo crianças e adolescentes, o que torna fundamental a capacitação permanente das equipes.

Já a promotora Graciela Rezend Almeida destacou a importância de Montes Claros sediar a sexta etapa da Caravana Proteger. Durante sua fala, ela relembrou sua ligação afetiva e profissional com o Norte de Minas, afirmando que sua primeira atuação como promotora ocorreu justamente em uma comarca da região.

Segundo ela, retornar ao Norte de Minas em um projeto voltado à proteção da infância possui um significado especial, sobretudo dian-

Caravana Proteger reúne representantes de 86 municípios do Norte de Minas e reforça combate à violência sexual contra crianças e adolescentes

te dos desafios enfrentados pelos municípios na garantia dos direitos fundamentais das crianças e adolescentes.

A “Caravana Proteger: Diálogos e Fluxos contra a Violência Sexual” é promovida pelo Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional do MPMG em parceria com o Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça de Defesa dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes de Minas Gerais (CAODCA).

A proposta da iniciativa é capacitar profissionais da rede de proteção para aprimorar os fluxos de encaminhamento dos casos, fortalecer os protocolos de atendimento às vítimas e ampliar o combate às diversas formas de violência sexual infantojuvenil.

Além das palestras e debates, o encontro serviu como espaço de troca de experiências entre os municípios participantes, permitindo a discussão de estratégias conjuntas para enfrentar problemas cada vez mais complexos relacionados à infância e adolescência no ambiente físico e virtual.

Em meio ao avanço acelerado da tecnologia e da presença digital na vida cotidiana, especialistas presentes no evento defenderam a necessidade de atualização permanente das políticas públicas e das formas de proteção social. O consenso entre os participantes é de que o enfrentamento da violência contra crianças e adolescentes exige atuação integrada, prevenção contínua e conscientização coletiva de toda a sociedade.



MEIO AMBIENTE

IEF regulamenta atividades com fauna silvestre e exótica em cativeiro em Minas Gerais

Nova portaria estabelece critérios para criadouros, zoológicos, comércio autorizado, reabilitação de animais e reforça mecanismos de proteção da biodiversidade



O Instituto Estadual de Florestas publicou a Portaria nº 32/2026, que regulamenta os procedimentos relacionados ao cadastro, autorização, funcionamento e fiscalização de atividades envolvendo fauna silvestre e exótica em cativeiro em Minas Gerais. A nova norma estabelece diretrizes para criadouros comerciais, zoológicos, centros de triagem e reabilitação, mantenedores, falcoaria, meliponicultura e empreendimentos autorizados para comercialização de animais.

A regulamentação representa um avanço na organização das políticas de manejo da fauna no estado e busca fortalecer os mecanismos de controle ambiental, rastreabilidade e proteção da biodiversidade mineira. Entre os principais objetivos da medida estão o combate ao tráfico ilegal de animais, o aprimoramento da fiscalização e a garantia de melhores condições de bem-estar aos espécimes mantidos sob cuidados humanos.

Segundo a diretora-geral do IEF, Letícia Capistrano, a nova portaria amplia os instrumentos de proteção ambiental disponíveis no estado.

“É uma importante ferramenta que confere a Minas Gerais mecanismos de proteção, assegurando a biodiversidade e o equilíbrio ecossistêmico”, afirmou.

A norma reúne em um único instrumento regras detalhadas para diferentes modalidades de manejo da fauna, estabelecendo critérios técnicos para autorização, funcionamento e monitoramento das atividades.

Entre os segmentos regulamentados estão os criadouros comerciais de aves e répteis, zoológicos, centros de triagem de animais silvestres, unidades de reabilitação, mantenedores de fauna, atividades de falcoaria, meliponicultura e estabelecimentos autorizados para comercialização de espécies silvestres e exóticas.

A portaria também define pro-

cedimentos para identificação individual dos animais, emissão de documentos autorizativos, transporte, reprodução, comercialização e controle sanitário dos espécimes mantidos em cativeiro.

Um dos principais pontos destacados pelo IEF é o fortalecimento da rastreabilidade dos animais. A partir da regulamentação, os espécimes deverão possuir sistemas formais de identificação, como anilhas, microchips eletrônicos e registros vinculados ao sistema oficial de gestão de fauna do estado.

Na prática, aves provenientes de criadouros autorizados deverão possuir identificação individual vinculada ao empreendimento de origem. O mesmo procedimento será exigido para mamíferos, répteis e outras espécies autorizadas.

De acordo com o instituto, a medida amplia a capacidade de fiscalização dos órgãos ambientais e dificulta a inserção de animais capturados ilegalmente no comércio

regularizado.

A nova regulamentação também estabelece regras específicas para zoológicos e centros de triagem e reabilitação de fauna silvestre. Os centros poderão receber animais apreendidos em operações ambientais, resgatados em situações de risco ou entregues voluntariamente pela população.

Segundo a norma, sempre que houver condições adequadas, os animais recuperados deverão ser devolvidos à natureza. Nos casos em que a reintrodução não for possível, os espécimes poderão ser encaminhados para empreendimentos autorizados ou permanecer sob guarda regulamentada pelo Estado.

Os zoológicos passam a contar com exigências mais detalhadas relacionadas à visitação pública, manejo dos animais, programas de educação ambiental e participação em ações de conservação de espécies.

Outro eixo central da portaria é

a exigência de critérios mínimos de bem-estar animal, biossegurança e acompanhamento técnico especializado.

Os empreendimentos regulamentados deverão possuir responsável técnico habilitado, manter registros atualizados sobre os animais sob sua responsabilidade e cumprir protocolos sanitários definidos pelos órgãos competentes.

A norma também prevê medidas administrativas para casos de irregularidades, incluindo suspensão das atividades, cancelamento das autorizações e aplicação de penalidades previstas na legislação ambiental.

A diretora de Proteção à Fauna do IEF, Ariane Goulart, destacou que a regulamentação também oferece maior segurança jurídica para atividades autorizadas relacionadas ao manejo de fauna.

Segundo ela, a definição clara das espécies permitidas para criação e comercialização deverá faci-

litar a abertura de novos empreendimentos regularizados em Minas Gerais.

“A norma consolida instrumentos relevantes para uma gestão mais eficiente e responsável da fauna silvestre no estado e fortalece as ações de controle, conservação e proteção da biodiversidade”, ressaltou.

A publicação da Portaria nº 32/2026 ocorre em um contexto de crescente preocupação com o tráfico de animais silvestres, considerado um dos principais crimes ambientais do país. Minas Gerais, por possuir grande diversidade de fauna e extensa área territorial, frequentemente integra rotas de captura e comércio ilegal de espécies.

Especialistas avaliam que a ampliação dos mecanismos de rastreamento e identificação individual pode contribuir significativamente para dificultar a circulação clandestina de animais e fortalecer a atuação dos órgãos fiscalizadores.

Além do controle ambiental, a regulamentação também busca estimular práticas responsáveis de manejo, conservação e educação ambiental, ampliando a conscientização sobre a importância da preservação da fauna brasileira.

Com a nova norma, o Governo de Minas pretende modernizar a gestão estadual relacionada à fauna silvestre e exótica, criando procedimentos mais transparentes, padronizados e alinhados às exigências ambientais e sanitárias atuais.

A expectativa do IEF é que a regulamentação fortaleça tanto a conservação da biodiversidade quanto a atuação responsável dos empreendimentos autorizados, promovendo maior equilíbrio entre proteção ambiental, fiscalização e atividades legalmente regulamentadas no estado.

AGRONEGÓCIO E TRADIÇÃO

Dia da Cachaça Mineira: setor movimentado mais de R\$ 624 milhões e consolida liderança nacional de Minas Gerais

Estado concentra 40% dos produtores formalizados do país e amplia presença da bebida artesanal no mercado internacional

Símbolo da cultura, da tradição e da identidade mineira, a cachaça produzida em Minas Gerais segue consolidando sua força econômica dentro e fora do país. No Dia da Cachaça Mineira, comemorado nesta semana, dados divulgados pela Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais revelam que a cadeia produtiva da bebida movimentou R\$ 624,7 milhões em 2025, reafirmando o protagonismo do estado na produção nacional.

O levantamento faz parte de um panorama atualizado do setor elaborado pela secretaria e reúne informações estratégicas sobre produção, mercado, exportações, geração de empregos e arrecadação pública. O relatório evidencia não apenas a força econômica da atividade, mas também o papel cultural e histórico da cachaça para Minas Gerais.

Reconhecida nacionalmente pela tradição na produção artesanal da bebida, Minas lidera com ampla vantagem o ranking brasileiro de estabelecimentos produtores formalizados. Segundo os dados da Seapa, o estado concentra 40% de todas as unidades registradas no país, somando 501 empreendimentos formais espalhados por diferentes regiões mineiras.

A presença expressiva de produtores reforça a capilaridade da atividade e a importância da cachaça para centenas de municípios, especialmente em áreas rurais onde

a produção se tornou fonte de renda, geração de empregos e fortalecimento do turismo gastronômico e cultural.

De acordo com a assessora técnica da Seapa, Máira Ferman, o novo material oferece um retrato atualizado de um setor que vem ampliando sua relevância econômica e conquistando novos mercados.

Segundo ela, um dos aspectos mais relevantes identificados no levantamento é o avanço da comercialização da cachaça mineira para outros estados e países.

“Hoje, 54% do faturamento da cachaça mineira já ocorre no mercado interestadual e internacional, demonstrando a expansão da bebida para novos mercados consumidores”, destaca Máira Ferman.

O crescimento das exportações também chama atenção. Conforme o relatório, a cachaça produzida em Minas vem ampliando sua presença no exterior, fortalecendo o processo de internacionalização do agronegócio mineiro.

Em 2025, os principais destinos internacionais da bebida foram Uruguai, Estados Unidos e Itália, países que concentram parcela significativa das vendas externas do setor.

O desempenho internacional reforça o reconhecimento da cachaça mineira como produto de qualidade e valor agregado, especialmente no segmento artesanal, onde fatores como origem, tradi-

ção, envelhecimento e métodos de produção têm ganhado destaque entre consumidores estrangeiros.

Além do impacto econômico direto, a cadeia produtiva também se destaca pela contribuição na arrecadação pública estadual. Segundo os dados divulgados pela secretaria, o setor gerou R\$ 56,5 milhões em arrecadação de ICMS ao longo de 2025.

O desempenho evidencia a importância da atividade para a economia mineira, especialmente em um contexto de fortalecimento das cadeias agroindustriais regionais.

Outro indicador apontado pelo estudo é o crescimento na geração de empregos formais ligados à fabricação de aguardente de cana-de-açúcar. O setor mantém trajetória de expansão nos últimos anos, im-

pulsionado tanto pela valorização da produção artesanal quanto pela abertura de novos mercados consumidores.

Em diversas cidades mineiras, a produção de cachaça se tornou uma atividade estratégica para pequenos produtores rurais, cooperativas e agroindústrias familiares, contribuindo para movimentar economias locais e fortalecer tradições históricas ligadas ao campo.

A bebida também ocupa posição importante na identidade cultural de Minas Gerais. Presente em festas populares, roteiros turísticos, festivais gastronômicos e manifestações tradicionais, a cachaça mineira se consolidou como um dos principais símbolos do patrimônio cultural e produtivo do estado.



EDUCAÇÃO E INCLUSÃO

Prefeitura de Montes Claros garante permanência de R\$ 1,7 milhão em escolas conveniadas e fortalece instituições beneficentes

Recursos que seriam devolvidos ao Tesouro Municipal serão investidos em reformas, transporte escolar, acessibilidade, segurança e melhorias estruturais em entidades de educação infantil e especial



A Prefeitura de Montes Claros oficializou nesta quarta-feira (21) um conjunto de medidas que permitirá a permanência de cerca de R\$ 1,7 milhão em recursos públicos nas instituições beneficentes conveniadas ao município. O valor, que inicialmente deveria retornar ao Tesouro Municipal por não ter sido integralmente utilizado durante o exercício financeiro de 2025, será reaplicado diretamente nas unidades educacionais por meio de um Termo de Apostilamento firmado pela Secretaria Municipal de Educação.

A iniciativa foi formalizada durante solenidade realizada no hall da sede administrativa II da Prefeitura de Montes Claros e reuniu representantes do poder público, vereadores, secretários municipais, servidores, diretores, professores, funcionários, estudantes e representantes das instituições contempladas.

Segundo a administração municipal, a medida foi adotada em caráter excepcional e extraordinário para permitir que o saldo financeiro remanescente continue beneficiando diretamente crianças, adolescentes e estudantes atendidos pelas entidades conveniadas,

muitas delas responsáveis por serviços educacionais voltados à inclusão social e ao atendimento especializado.

No início deste ano, a Prefeitura de Montes Claros já havia transferido mais de R\$ 13,2 milhões para instituições conveniadas da área educacional. Do total de R\$ 13.275.629,75 destinados às entidades, aproximadamente R\$ 1,7 milhão permaneceu sem aplicação dentro do prazo inicialmente previsto.

Sem a formalização do novo instrumento jurídico, os valores precisariam retornar aos cofres públicos municipais. Com o Termo de Apostilamento, no entanto, os recursos permanecerão nas instituições para execução de melhorias estruturais, aquisição de equipamentos, manutenção predial e fortalecimento das atividades pedagógicas.

As entidades contempladas atuam principalmente no atendimento de crianças da educação infantil, estudantes em situação de vulnerabilidade social e alunos com necessidades educacionais especiais.

Entre as instituições beneficiadas estão a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Montes Claros, a Fundação Clarice Al-

buquerque, a Centro Pedagógico Capelo Gaivota, o Projeto Comunitário Betel, o Projeto Comunitário Nova Canaã, a Casa da Juventude São Luiz Gonzaga, o Círculo de Trabalhadores Cristãos de Montes Claros e o Centro de Recuperação Renascer do Município de Montes Claros.

Todas as entidades possuem caráter beneficente e sem fins lucrativos, desenvolvendo atividades complementares à rede pública de ensino no município.

Durante o evento, o prefeito Guilherme Guimarães destacou o impacto social da iniciativa e afirmou que os recursos terão aplicação mais eficiente diretamente nas instituições.

Segundo ele, embora os valores também pudessem ser utilizados para aquisição de mobiliários ou outros investimentos administrativos, a decisão foi priorizar as entidades que atuam diretamente com crianças e estudantes em situação de vulnerabilidade.

“Sinto uma imensa alegria ao perceber a expressão de cada pessoa e ver a felicidade refletida em seus rostos. Sem dúvida, isso traz mais satisfação do que a inauguração de uma escola ou uma Estraté-

gia de Saúde da Família”, afirmou o prefeito durante a solenidade.

A maior parcela dos recursos será destinada à APAE de Montes Claros, que receberá R\$ 472.518,93. O valor será utilizado em reformas estruturais, aquisição de mobiliário e melhorias no transporte escolar da instituição.

Já o Centro de Recuperação Renascer do Município de Montes Claros foi contemplado com R\$ 595.640,98, recurso que será aplicado em segurança patrimonial, manutenção do telhado, reforma de pisos e banheiros, melhorias elétricas e hidráulicas, além da compra de equipamentos industriais, carteiras escolares e brinquedos para o parquinho infantil.

A Fundação Clarice Albuquerque receberá R\$ 121.426,69 para manutenção predial, instalação de forro de gesso em salas e refeitório, além da aquisição de bebedouro industrial.

O Centro Pedagógico Capelo Gaivota foi contemplado com R\$ 135.749,97 destinados à compra de carteiras escolares, reforma de telhado e instalações elétricas, aquisição de playground e manutenção de equipamentos de informática.

O Projeto Comunitário Betel re-

ceberá R\$ 99.019,09 para reformas gerais, aquisição de materiais de secretaria, brinquedos e utensílios de cozinha.

Já o Projeto Comunitário Nova Canaã contará com R\$ 133.285,50 para manutenção do prédio, compra de materiais de escritório e limpeza, além de manutenção de equipamentos de informática.

A Casa da Juventude São Luiz Gonzaga receberá R\$ 46.275,63 destinados ao custeio de despesas operacionais, manutenção predial, aquisição de equipamentos e melhorias na cobertura metálica do pátio da escola.

O Círculo de Trabalhadores Cristãos de Montes Claros foi contemplado com R\$ 16.729,58 para despesas administrativas, manutenção de equipamentos, aquisição de fogão industrial e acabamento da brinquedoteca.

A medida foi recebida com entusiasmo pelas instituições, que apontam dificuldades crescentes para manutenção das atividades diante do aumento dos custos operacionais e das demandas estruturais.

Diretores e educadores presentes destacaram que os investimentos permitirão melhorar as condições de atendimento aos estudantes,

ampliar a segurança das unidades e fortalecer os serviços prestados às famílias atendidas.

Além do impacto educacional, a iniciativa também possui relevância social, especialmente para entidades que atuam diretamente com crianças em situação de vulnerabilidade, estudantes da educação especial e famílias de baixa renda.

As escolas conveniadas desempenham papel importante na rede de proteção social do município, auxiliando no acesso à educação infantil, inclusão de alunos com deficiência e oferta de atividades complementares em regiões de maior demanda social.

A formalização do Termo de Apostilamento reforça ainda a política de parceria entre o município e instituições beneficentes, reconhecendo a importância dessas entidades no atendimento educacional e no desenvolvimento social de Montes Claros.

Com a permanência dos recursos nas instituições, a expectativa é de que as melhorias estruturais e pedagógicas contribuam diretamente para ampliar a qualidade do atendimento oferecido às crianças e adolescentes assistidos pelas entidades conveniadas.

DESENVOLVIMENTO RURAL

Programa de melhoramento genético da Prefeitura de Montes Claros alcança taxa de prenhez acima da média nacional

Vacas receptoras de embriões doados pelo município atingem 45% de prenhez e fortalecem produção leiteira e pecuária local

O programa de melhoramento genético implantado pela Prefeitura de Montes Claros já começa a apresentar resultados considerados expressivos no campo. Dados divulgados pela Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural apontam que as vacas receptoras de embriões bovinos doados pelo município alcançaram taxa de prenhez de 45,16%, índice superior à média registrada no mercado nacional, estimada em cerca de 35%.

A iniciativa integra o Programa Municipal de Assistência Técnica, Extensão e Desenvolvimento Rural “Ministro Alysso Paolinelli” (Promater), criado para fortalecer a produção agropecuária no município por meio da assistência técnica, inovação e incentivo ao desenvolvimento sustentável no meio rural.

Na manhã da última terça-feira (19), o prefeito Guilherme Guimarães, o secretário municipal de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural, Osmani Barbosa Neto, e técnicos do programa visitaram duas propriedades rurais onde vacas receberam embriões produzidos pela tecnologia de fertilização in vitro (FIV).

O objetivo do projeto é acelerar o melhoramento genético do rebanho bovino de Montes Claros, ampliando a produtividade leiteira

e fortalecendo economicamente os produtores rurais do município.

Segundo a Prefeitura, até o momento foram realizadas 97 transferências de embriões em 17 propriedades rurais, das quais 42 resultaram em prenhez confirmada.

O gerente da Diretoria de Extensão Rural e Desenvolvimento Tecnológico e especialista em bovinocultura, Luiz Aroldo Oliveira Almeida, destacou que os resultados alcançados superam as expectativas iniciais do programa.

“A transferência de embriões/FIV tem alcançado resultados importantes com uma taxa de prenhez de 45,16%, superando a média do mercado, que é de 35%, o que demonstra a eficácia e a viabilidade do método, que ajudará a aumentar a produtividade e a qualidade do rebanho bovino em Montes Claros”, afirmou.

A tecnologia de fertilização in vitro utilizada pelo programa permite acelerar significativamente o ganho genético dos animais, reduzindo o tempo necessário para obtenção de rebanhos mais produtivos e resistentes.

Produtores rurais atendidos pelo programa relatam que a iniciativa representa uma mudança importante para a pecuária local, especialmente para pequenos e médios produtores que historicamen-

te enfrentam dificuldades para acessar tecnologias de melhoramento genético devido aos altos custos.

O produtor rural Alberto Silva Fonseca Neto afirmou que, sem o auxílio do programa, o processo de evolução genética do rebanho demoraria muitos anos para ser alcançado.

“Se fôssemos esperar o processo normal para melhorar a genética do nosso rebanho, demoraria, em média, 10 anos. Com este programa da Prefeitura, com a distribuição de embriões e sêmen e acompanhamento técnico, esse tempo cai para apenas três anos”, explicou.

A produtora rural Waldenice da Conceição Fonseca Silva também destacou os benefícios da iniciativa para os produtores do município.

“Foi uma maravilha a implementação deste programa da Prefeitura para o produtor melhorar a genética do rebanho. Por isso, só temos que agradecer à atual administração por nos proporcionar essa melhoria”, comentou.

Na propriedade Olhos D’Água, o produtor Santiago dos Reis Gusmão afirmou que o programa já gera expectativa positiva para aumento da produção leiteira.

“Estamos muito otimistas com este programa da Prefeitura, que irá melhorar nosso gado e aumentar a quantidade de leite”, ressaltou.

O Promater foi estruturado com base em quatro eixos principais: fomento à produção agrícola e pecuária; incentivo ao turismo rural e gastronomia; sustentabilidade ambiental; e assistência técnica especializada.

Por meio do programa, produtores rurais recebem gratuitamente orientação técnica voltada à produção, manejo, comercialização e modernização das atividades agropecuárias.

A iniciativa atende agricultores familiares, pequenos e médios produtores e comunidades tradicionais rurais, buscando promover desenvolvimento sustentável e aumento da produtividade no campo.

Além do melhoramento genético bovino, o programa também desenvolve ações voltadas ao enfrentamento dos desafios hídricos enfrentados pelas comunidades rurais do município.

Segundo o secretário Osmani Barbosa Neto, o Promater já realizou entregas de tubos e caixas d’água para associações rurais, fortalecendo a infraestrutura hídrica em áreas afetadas pela escassez de água.

De acordo com ele, o programa vem consolidando resultados importantes em diferentes áreas do desenvolvimento rural.

“O Programa Municipal de Assis-

tência Técnica, Extensão e Desenvolvimento Rural Ministro Alysso Paolinelli já trouxe resultados significativos. Além da transferência de embriões e inseminação artificial, o programa também vem auxiliando no enfrentamento dos desafios hídricos que afetam o homem do campo em nosso município”, afirmou.

O prefeito Guilherme Guimarães destacou que o programa representa uma política pública baseada em inovação, ciência e fortalecimento da produção rural.

Segundo ele, o objetivo da administração é construir autonomia econômica e prosperidade para as famílias do campo.

“Durante esses 16 meses à frente da gestão, conseguimos implementar um grande projeto que visa construir autonomia e prosperidade no setor agrícola, que é o Programa Municipal de Extensão e Assistência Rural Alysso Paolinelli”, declarou.

O prefeito ressaltou ainda que a proposta busca integrar produtores de diferentes portes dentro de uma mesma estratégia de fortalecimento do agronegócio local.

“Queremos aperfeiçoar as condições e as informações para agricultores pequenos, médios e grandes, que devem viver em harmonia. Temos uma equipe robusta, com veterinários, agrônomos e técnicos,

além do suporte do Sebrae. A meta principal é fortalecer as famílias do campo”, acrescentou.

O programa leva o nome de Alysso Paolinelli, ex-ministro da Agricultura nascido em Bambuí e considerado um dos principais responsáveis pela modernização da agricultura brasileira.

Reconhecido internacionalmente, Paolinelli liderou iniciativas que transformaram o Brasil em uma potência agroalimentar mundial, especialmente por meio da adaptação da agricultura tropical e do fortalecimento da pesquisa agropecuária.

A homenagem busca associar o programa municipal aos princípios de inovação, desenvolvimento tecnológico e fortalecimento sustentável do campo defendidos pelo ex-ministro ao longo de sua trajetória.

Com os primeiros resultados positivos do projeto de fertilização in vitro, a expectativa da Prefeitura de Montes Claros é ampliar gradualmente o número de propriedades atendidas, fortalecendo a cadeia produtiva bovina e aumentando a competitividade da pecuária local.

Além do impacto econômico, a administração municipal avalia que o programa também contribui para reduzir desigualdades no campo, ampliar oportunidades para pequenos produtores e incentivar a permanência das famílias na zona rural.

EDUCAÇÃO E INOVAÇÃO

Escola de Artes do Colégio Adventista se transforma em Logos Academy e amplia atuação em tecnologia e robótica

Instituição de Montes Claros inicia nova fase com proposta multidisciplinar voltada à formação integral de crianças e jovens



Renata Delgado: A Logos Academy passa a assumir de maneira ainda mais evidente seu papel como ambiente de formação integral

A música foi a porta de entrada para uma transformação que ultrapassou os limites da arte e alcançou aspectos profundos da vida pessoal da estudante Larissa de Geus Nunes. Aos poucos, entre acordes, ensaios e apresentações, ela percebeu mudanças que iam além da técnica musical. A disciplina, a concentração, a autoconfiança e a capacidade de se expressar passaram a fazer parte da rotina da jovem, que encontrou no violino não apenas um instrumento, mas uma nova forma de enxergar o mundo.

“Desde que comecei a participar das atividades da Escola de Artes, percebi muitas mudanças positivas na minha vida. O violino me ajudou a desenvolver mais disciplina, concentração e confiança”, relata a estudante.

Ela afirma que a música se tornou um espaço de acolhimento, aprendizado e construção de experiências marcantes. “Conheci novas pessoas, vivi momentos especiais e tive experiências que vou levar para toda a vida”, destaca.

As mudanças também foram percebidas pela família. Para a mãe da estudante, Elaine Cristina de Geus Nunes, o impacto da instituição ultrapassou o aprendizado artístico.

“A Escola de Artes contribuiu muito para o desenvolvimento da minha

filha, tornando-a mais segura, menos tímida e com maior desenvoltura, tanto na expressão artística quanto na vida pessoal”, afirma.

Histórias como a de Larissa ajudam a explicar a consolidação de um projeto educacional que vem ganhando espaço em Montes Claros e agora entra em uma nova etapa de expansão e modernização. Fundada em 16 de maio de 2022, a então Escola de Artes do Colégio Adventista de Montes Claros nasceu com a proposta de criar um ambiente voltado ao desenvolvimento artístico, cultural e humano de crianças, adolescentes e da comunidade local.

Idealizado inicialmente sob a direção do professor Isaías Souza, o projeto cresceu ao longo dos últimos anos e passou a incorporar novas perspectivas educacionais alinhadas às transformações sociais e tecnológicas da atualidade.

No último sábado, 16 de maio, durante as comemorações de aniversário da instituição, a comunidade escolar acompanhou oficialmente o lançamento dessa nova fase. A Escola de Artes foi reinaugurada com um novo nome: Logos Academy – Academia Adventista de Artes e Tecnologia.

Uma mudança representa mais do que uma alteração de marca. Segundo a diretora da instituição, Renata

Salgado, a transformação reflete o amadurecimento da visão pedagógica construída ao longo dos últimos anos.

Ela explica que o antigo nome atendia inicialmente à proposta voltada para áreas específicas, como música, desenho e artes visuais. No entanto, com o crescimento da escola e a ampliação das atividades, tornou-se necessário criar uma identidade que representasse de maneira mais ampla o propósito educacional da instituição.

“Com o tempo, percebemos que o trabalho realizado aqui ia muito além do ensino artístico. Também identificamos a necessidade de incluir novos cursos, como tecnologia e robótica, cujas turmas terão início no próximo mês. A Logos Academy nasce justamente para representar essa nova fase: uma formação mais completa, intencional e conectada com o futuro”, afirma Renata.

A diretora destaca que a escolha do nome “Logos” foi cuidadosamente pensada devido ao seu significado ligado à razão, ao conhecimento, à construção de pensamento e ao propósito.

“É um conceito que comunica inteligência, direção e construção de pensamento. Para nós, educação não é apenas ensinar técnicas, mas

formar identidade, caráter, criatividade e visão de mundo”, explica.

Segundo ela, a proposta da Logos Academy é estimular o desenvolvimento integral dos estudantes, valorizando não apenas competências técnicas, mas também habilidades humanas e socioemocionais consideradas essenciais para o século XXI.

“Queremos que nossos alunos desenvolvam talentos, autonomia, pensamento crítico, comunicação, valores e capacidade de impactar positivamente o ambiente onde estiverem”, ressalta.

Ela acrescenta que o termo “Academy” reforça justamente a ideia de excelência, inovação e formação multidisciplinar, integrando artes, tecnologia, desenvolvimento humano e experiências educacionais mais abrangentes.

Com a nova estrutura, a instituição passa a ampliar sua atuação em áreas ligadas à inovação e ao universo digital. Entre as novidades anunciadas estão os cursos de tecnologia e robótica, que começam a ser oferecidos já no próximo mês.

A proposta é preparar crianças e adolescentes para uma realidade cada vez mais conectada, estimulando criatividade, resolução de problemas, lógica, comunicação e pensa-

mento inovador desde cedo.

Apesar da expansão tecnológica, Renata Salgado reforça que a essência artística permanece como parte fundamental da identidade institucional.

“As artes continuam sendo um dos pilares mais importantes da nossa proposta pedagógica, porque acreditamos profundamente no poder transformador da música, da criatividade e da expressão artística”, enfatiza.

Ela destaca que a nova fase busca justamente integrar diferentes competências, unindo arte, tecnologia, formação emocional e valores humanos em um único ambiente educacional.

“A Logos Academy passa a assumir de maneira ainda mais evidente seu papel como ambiente de formação integral, preparando crianças e jovens não apenas para os palcos, mas também para a vida”, pontua.

O fortalecimento do projeto também passou pela continuidade da gestão educacional. Em 2023, o professor Mateus Souza assumiu a direção da então Escola de Artes, conduzindo o processo de expansão e consolidação da instituição.

Atual vice-diretor do Colégio Adventista, ele afirma que a nova marca simboliza uma fase moderna, inova-

dora e conectada às exigências das próximas gerações.

Segundo Mateus Souza, além das artes e da música, a academia passa a investir em áreas consideradas estratégicas para o futuro, como tecnologia, robótica e desenvolvimento de novas competências.

“É um momento muito especial para todos nós. Ver a transformação da nossa querida Escola de Artes em Logos Academy é testemunhar o crescimento de um sonho por dedicação, fé e propósito”, afirma.

Ele destaca ainda que a música e as artes possuem um papel fundamental na formação humana.

“A arte tem um poder extraordinário de transformar vidas, despertar emoções, desenvolver disciplina, criatividade e valores essenciais para nossos alunos. Foi acreditando nesse potencial que esse projeto nasceu”, conclui.

Com a nova identidade institucional, a Logos Academy busca se consolidar como um espaço inovador de educação complementar em Montes Claros, unindo tradição artística, inovação tecnológica e formação humana em uma proposta que pretende preparar crianças e jovens para os desafios do presente e do futuro.

ENSINO E INVESTIMENTOS

Unimontes celebra 64 anos com pacote de obras, novos investimentos e expansão acadêmica

Universidade anuncia melhorias na estrutura física, aquisição de equipamentos e inauguração do novo teatro no campus-sede

A Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) celebra neste domingo, 24 de maio, seus 64 anos de existência consolidada como uma das principais instituições públicas de ensino superior do interior de Minas Gerais. Criada em 1962, por meio da Fundação Norte Mineira de Ensino Superior (FUNM), a universidade ampliou sua atuação ao longo das décadas e hoje desempenha papel estratégico na formação profissional, produção científica e desenvolvimento regional.

Atualmente mantida pelo Governo de Minas Gerais, a instituição conta com 11 campi distribuídos pelas regiões Norte de Minas, Noroeste mineiro e Vale do Jequitinhonha, além do campus-sede em Montes Claros.

Dentro das comemorações pelos 64 anos, a universidade anunciou um amplo pacote de obras de reforma, modernização da estrutura

física e aquisição de equipamentos, somando investimentos próximos de R\$ 5 milhões.

Segundo o reitor Wagner de Paulo Santiago, os investimentos reforçam o compromisso da instituição com a melhoria contínua do ensino, da pesquisa e da extensão.

“Neste mês de maio, a nossa universidade comemora aniversário, completando 64 anos de história de ensino superior no Norte de Minas. Mas, quem ganha o presente é toda a comunidade acadêmica, com uma série de obras importantes no nosso campus-sede, nos demais campi e também no Hospital Universitário Clemente de Faria”, destacou.

O reitor afirmou ainda que a universidade vive um processo permanente de modernização. “Entendemos que a universidade é um canteiro de obras permanente”, ressaltou.

Entre os principais investimentos anunciados está a inauguração

do Teatro da Unimontes, prevista para junho. O espaço está em fase final de construção no campus-sede e recebeu recursos do Governo do Estado, além do apoio da Prefeitura de Montes Claros.

O empreendimento possui investimento total de aproximadamente R\$ 6,6 milhões e contará com 840 poltronas em ambiente climatizado. O prédio possui área construída de 1.780 metros quadrados, distribuídos entre térreo e mezanino.

As obras no campus-sede incluem ainda a reforma das entradas dos prédios 1 e 2, em investimento de R\$ 1,25 milhão, contemplando melhorias em calçadas, pisos, forros e áreas de convivência.

O Centro de Ciências Humanas (CCH) ganhará também uma galeria de arte climatizada, orçada em R\$ 300 mil, destinada à realização de exposições e atividades culturais.

Outra intervenção importante será a reforma do prédio 9, voltado à pós-graduação em Ciências Humanas, com investimento de R\$ 975 mil para substituição do telhado, pintura, criação de espaços de convivência e melhorias estruturais.

A universidade também executará reformas no setor de transportes e no pronto atendimento do campus-sede, além de melhorias no campus de Januária, onde serão realizados serviços de adequação estrutural e implantação de laboratório de anatomia humana para o curso de Educação Física.

Além das obras físicas, a instituição investe na compra de equipamentos para diversos cursos de graduação. Serão contempladas áreas como Odontologia, Farmácia, Cinema e Audiovisual, Música e o Centro Esportivo Universitário.

A Unimontes também segue ampliando sua atuação acadêmica. Em

2026, iniciou novos cursos de graduação, como Inteligência Artificial e Engenharia Elétrica/Eletrônica, reforçando a modernização da oferta de ensino superior.

Atualmente, a universidade possui cerca de 15 mil estudantes matriculados em cursos presenciais e de educação a distância, incluindo graduação, pós-graduação stricto sensu, lato sensu e educação profissional tecnológica.

Na área da pesquisa, a instituição mantém 234 projetos em andamento, 274 linhas de pesquisa e 77 grupos de pesquisa. Somente em 2025, foram investidos mais de R\$ 57 milhões em pesquisa e inovação, com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig).

Na extensão universitária, a Unimontes desenvolve 161 programas e projetos, alcançando mais de 382 mil pessoas anualmente por meio de ações sociais,

educacionais e comunitárias.

A universidade também mantém forte atuação na assistência estudantil. Em 2025, por meio do Programa Estadual de Assistência Estudantil, foram concedidos mais de 18 mil auxílios para estudantes de baixa renda.

Outro destaque da instituição é o atendimento em saúde realizado pelo Hospital Universitário Clemente de Faria (HUCF). Em 2025, o hospital realizou mais de 656 mil procedimentos hospitalares e ambulatoriais pelo Sistema Único de Saúde (SUS), consolidando-se como referência regional em assistência médica gratuita.

Com mais de seis décadas de história, a Unimontes segue consolidando sua importância para o desenvolvimento educacional, científico, econômico e social do Norte de Minas e de diversas regiões do estado.

CULTURA E MEMÓRIA

Museu da Unimontes encerra Semana João Chaves com inauguração de espaço permanente dedicado ao seresteiro

Homenagem celebra legado de um dos maiores símbolos da cultura montes-clarense e reforça preservação da memória artística do Norte de Minas

A memória cultural de Montes Claros ganhará mais um importante capítulo nesta sexta-feira (22), quando o Museu Regional do Norte de Minas, vinculado à Universidade Estadual de Montes Claros, inaugura oficialmente o Espaço João Chaves, ambiente permanente dedicado à preservação da trajetória de um dos maiores representantes da identidade cultural montes-clarense.

A solenidade será realizada a partir das 19 horas, na Sala de Acervos do Museu da Unimontes, encerrando a programação da 2ª Semana João Chaves de Cultura Montes-Clarense, promovida desde a última terça-feira (19). Após a cerimônia, o público poderá acompanhar uma apresentação especial da tradicional Seresta João Chaves, manifestação artística que mantém viva a herança musical deixada pelo poeta e seresteiro. A entrada será gratuita.

A iniciativa representa um marco para a preservação da memória cultural do Norte de Minas, consolidando o reconhecimento institucional à contribuição histórica de João Chaves para a arte, a música, a literatura e a vida pública da cidade.

O novo espaço ficará integrado à Sala 3 do Museu Regional, dedicada ao Desenvolvimento Urbano de Montes Claros. O ambiente reunirá fotografias históricas, documentos e réplicas de objetos pessoais do artista, doados pela família especialmente para composição do acervo permanente.

Segundo o diretor do Museu Regional do Norte de Minas, Georgino

Jorge de Souza Neto, a criação do espaço atende a uma necessidade histórica de valorização da cultura popular regional e de preservação das referências que ajudaram a construir a identidade de Montes Claros.

De acordo com ele, João Chaves ocupa um lugar singular na formação cultural da cidade, não apenas pela sua produção artística, mas também pelo impacto de sua atuação intelectual e social ao longo de décadas.

Mais do que um músico ou poeta, João Chaves se tornou um símbolo da boemia cultural montes-clarense e da tradição das serenatas que marcaram gerações na cidade. Sua trajetória atravessa diferentes áreas do conhecimento e da vida pública, consolidando sua imagem como um dos personagens mais multifacetados da história cultural do Norte de Minas.

Cordelista, trovador, compositor, intérprete, seresteiro e instrumentista, João Chaves dominava diferentes expressões artísticas. Tocava flauta, pistom e viola, além de atuar também como jornalista, advogado e político.

Autodidata, transitava com naturalidade entre as artes, a literatura e o universo jurídico, sendo reconhecido por contemporâneos como uma personalidade intelectual de grande sensibilidade cultural.

Conforme registros históricos disponíveis no portal Memórias da Poesia Popular, João Chaves nasceu em Montes Claros no dia 22 de maio de 1885, filho do professor João Antônio Gonçalves Chaves e de dona Júlia Prates Chaves, integrantes de uma tradicional família montes-clarense.

O artista faleceu em 11 de maio de 1970, poucos dias antes de completar 85 anos de idade, deixando um legado profundamente ligado à cultura popular, à poesia regional e à memória afetiva da cidade.

A programação da 2ª Semana João Chaves de Cultura Montes-Clarense foi marcada por debates, reflexões e atividades culturais voltadas à valorização da memória artística regional.

Entre os dias 19 e 21 de maio, o auditório do Museu Regional recebeu palestras ministradas por importantes nomes ligados à cultura e à pesquisa histórica do Norte de Minas.

Participaram da programação a escritora Glorinha Mameluque, o escritor Wanderlino Arruda e o analista ambiental Rafael Macedo Chaves, neto e afilhado do homenageado.

As palestras abordaram aspectos da vida, da obra e da importância histórica de João Chaves para a cultura popular montes-clarense, além de discutirem a necessidade de preservação da memória artística regional diante das transformações urbanas e sociais ocorridas nas últimas décadas.

A programação também contou com mostra cinematográfica dedicada ao artista. Foram exibidos os filmes "Concerto de Outono para João Chaves" e "João Chaves: a cidade, o poeta e o mar", produções que ajudam a reconstruir a trajetória do seresteiro e sua relação afetiva com Montes Claros.

O evento reuniu pesquisadores, estudantes, artistas, representantes

culturais e membros da comunidade, transformando o Museu Regional em um espaço de reencontro com parte importante da história cultural da cidade.

A criação do Espaço João Chaves também reforça o papel do Museu Regional do Norte de Minas como guardião da memória histórica regional e centro de valorização das manifestações culturais do sertão mineiro.

Ao dedicar um ambiente permanente ao artista, a Unimontes amplia o compromisso institucional com a preservação do patrimônio imaterial do Norte de Minas e contribui para que novas gerações conheçam personagens fundamentais da história cultural montes-clarense.

Mais do que uma homenagem individual, o espaço simboliza o reconhecimento da importância das serestas, da poesia popular e das tradições artísticas que ajudaram a construir a identidade afetiva de Montes Claros ao longo do século XX.

A expectativa da organização é que o novo ambiente se torne referência para pesquisadores, estudantes, artistas e visitantes interessados na história cultural da região, fortalecendo a conexão entre memória, arte e pertencimento.

Em uma época marcada pela velocidade das transformações digitais e urbanas, iniciativas como a criação do Espaço João Chaves reafirmam a importância de preservar histórias, vozes e expressões que ajudaram a moldar a alma cultural do Norte de Minas.



Declare
amor.
Doe
esperança.

VEJA COMO
FAZER.
É MAIS SIMPLES
DO QUE PARECE.

Você sabia que pode destinar parte do seu Imposto de Renda para ajudar crianças e adolescentes, sem pagar nada a mais por isso?

Passo 1 Na hora de preparar sua declaração, converse com seu contador e manifeste o interesse em destinar parte do seu Imposto de Renda ao **FIA - Fundo para a Infância e Adolescência**.

Esse é o primeiro passo para transformar a sua declaração em um gesto de solidariedade.

Passo 3 Depois da destinação, guarde o comprovante de pagamento da DARF referente à doação.

Em seguida, procure o Setor de Captação de Recurso da Santa Casa Montes Claros pelo telefone **3229-2024**, para assinar a carta de direcionamento.

PRONTO! UM GESTO SIMPLES QUE AJUDA A TRANSFORMAR HISTÓRIAS.

Passo 2 O contador realiza todo o processo de documentação e faz o direcionamento do imposto ao FIA, por meio do CMDCA (Conselho Municipal da Criança e do Adolescente) de Montes Claros.

Ou seja: é tudo feito dentro da própria declaração.

Conheça o seu direito:

A Lei Federal nº 8.069/90 permite destinar parte do Imposto de Renda ao Fundo da Infância e Adolescência (FIA), que apoia instituições dedicadas à causa infanto-juvenil.

- Se você tem imposto a pagar, o valor destinado é deduzido do total.

- Se você tem imposto a restituir, o valor é acrescido à restituição.

*Válido para quem declara pelo modelo completo.



Saiba mais: (38) 3229-2024

Fique atento ao prazo!

O período para a declaração do Imposto de Renda será do dia 16 de março ao dia 29 de maio.



SANTA CASA
MONTES CLAROS

OPERAÇÃO POLICIAL RODOVIÁRIA

Polícia apreende jovem com drogas na LMG-653



A Polícia Militar de Minas Gerais, por meio da 11ª Região da Polícia Militar (RPM) e da 2ª Companhia de Polícia Militar Rodoviária (PMRV), deflagrou na madrugada desta quinta-feira (21) a operação “Última Parada” no km 24 da LMG-653, no bairro Mangues, em Montes Claros, no Norte do Estado. A ação resultou na prisão de uma jovem de 26 anos sob suspeita de tráfico interestadual de drogas e na apreensão de cerca de 22 quilos de substância análoga à maconha, além de pacotes com material semelhante à flor de cannabis.

De acordo com o boletim de ocorrência, os militares realizavam fiscalização de rotina no trecho quando decidiram abordar um ônibus de turismo que fazia a linha entre Aparecida do Taboado (Mato Grosso do Sul) e Lagoa Real (Bahia). Durante a revista aos passageiros, uma mulher chamou a atenção da equipe por demonstrar nervosismo excessivo e comportamento incom-

Suspeita de 26 anos transportava 22 barras de maconha e flores de cannabis em ônibus interestadual; cadela farejadora Athena auxiliou na localização das malas.

patível com o ambiente de viagem. Seus gestos e respostas evasivas aos questionamentos iniciais levaram os policiais a aprofundar a vistoria.

Com o suporte dos motoristas do veículo e do grupamento de Rondas Ostensivas com Câbes (ROCCA), a equipe acionou a cadela Athena, especializada em detecção de entorpecentes. O animal percorreu o compartimento de bagagens e fez marcação positiva em duas malas de cor rosa, que pertenciam à suspeita. Ao abrir as bagagens, os policiais encontraram 22 barras de uma substância com aparência, cheiro e textura típicos da maconha, além de dois pacotes contendo um material verde e resinoso com características de flor de cannabis – uma variedade mais potente da planta.

Questionada, a jovem confessou ser a proprietária das malas e detalhou o esquema criminoso: ela receberia R\$ 3 mil pelo transporte da carga ilícita até o município de

Guanambi, no interior da Bahia, onde a droga seria entregue a um destinatário não identificado. A suspeita não informou quantas viagens já teria realizado nem se havia envolvimento com facções criminosas, mas os policiais acreditam que ela atuava como “mula” – transportadora de entorpecentes sem vínculo direto com os grandes traficantes.

A Polícia Militar destacou que a apreensão representa um duro golpe no abastecimento de drogas na região centro-norte baiana, que frequentemente serve como rota de escoamento para substâncias ilícitas oriundas do Centro-Oeste brasileiro. A operação “Última Parada”, batizada em alusão ao fim da linha para os criminosos, tem sido realizada em pontos estratégicos da LMG-653, rodovia que conecta Minas Gerais à Bahia e que registra recorrentes casos de transporte de drogas, armas e outros produtos ilegais.

BATIDA POLICIAL PRENDE

Polícia Militar captura foragido com mandado em Ubaí

A Polícia Militar de Minas Gerais, por intermédio da 11ª Região da Polícia Militar (RPM), cumpriu na noite da última terça-feira (19) um mandado de prisão em aberto contra um homem de 26 anos, natural da região, durante uma operação de batida policial realizada na avenida das Américas, principal via do Centro do município de Ubaí, no Norte do Estado. A ação teve início a partir de informações repassadas à corporação por meio de um canal de denúncia anônima, que apontava o possível paradeiro de um indivíduo com ordens de prisão ativas na Justiça mineira.

De acordo com o boletim de ocorrência, a guarnição se deslocou imediatamente para as imediações do endereço mencionado e iniciou um trabalho de varredura na região.

Por volta das 21h30, os militares avistaram um jovem cujas características físicas coincidiam com as descrições fornecidas – trajas comuns, estatura mediana, pele morena e cabelos curtos escuros. Ao abordá-lo, o suspeito demonstrou surpresa, mas não esboçou reação violenta, colaborando com a identificação.

Em consulta rápida ao sistema informatizado da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp), por meio do terminal móvel instalado na viatura, os policiais confirmaram que contra o rapaz existia um mandado de prisão ativo, expedido pelo Poder Judiciário de uma das comarcas da região. O documento judicial, cujo número e data de emissão não foram divulgados pela corporação para não atrapalhar as investigações, estava

vigente e determinava a imediata condução do acusado ao sistema prisional.

Apesar de a ordem judicial ser suficiente para a prisão imediata, os agentes seguiram o protocolo de segurança e direitos humanos, que exige a verificação das condições de saúde do detido antes do encaminhamento à unidade prisional. Dessa forma, o jovem foi levado à Unidade Mista de Saúde de Ubaí, onde passou por avaliação médica completa, incluindo aferição de pressão arterial, verificação de sinais vitais e exame clínico geral. O laudo médico atestou que o preso gozava de plena capacidade física e mental, não apresentando ferimentos, doenças contagiosas ou outras condições que impedissem sua permanência em cela.

Jovem de 26 anos foi localizado na avenida das Américas, no Centro, após denúncia anônima; ele possui passagem por furto e foi encaminhado à delegacia após exame de sanidade física.



QUEDA DE MOTO

Motociclista morre em acidente na zona rural de Riacho dos Machados

A Polícia Militar de Minas Gerais, por meio da 11ª Região da Polícia Militar (RPM), foi acionada na noite da última terça-feira (19) para atender a uma ocorrência de acidente de trânsito com vítima fatal na Fazenda Lobeiro, localizada na zona rural do município de Riacho dos Machados, no Norte do Estado. O caso, que inicialmente chegou às autoridades por meio de um comunicado do Centro de Saúde da cidade, revelou uma série de circunstâncias preocupantes envolvendo o histórico do condutor e as condições precárias da estrada vicinal.

De acordo com o boletim de ocorrência, a vítima – um homem de 41 anos, cujo nome não foi divulgado pela corporação em respeito à família – deu entrada na unidade de saúde local já sem sinais vitais. Ele havia sido socorrido por uma equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), que foi acionada por populares que passavam pelo trecho rural por volta das 19h30. Os socorristas relataram aos policiais militares que, ao chegarem ao local indicado, encontraram o motociclista caído ao solo, ainda com o capacete firmemente preso à cabeça, a poucos metros de uma motocicleta Honda CG 150, de cor vermelha, que apresentava danos significativos tanto na parte dianteira quanto na traseira.

Segundo o relatório do Samu, a

equipe realizou os procedimentos padronizados de emergência, incluindo imobilização cervical e verificação de pulsos, mas já não havia qualquer resposta neurológica ou cardiorrespiratória. Mesmo assim, o motociclista foi conduzido com urgência ao posto de saúde de Riacho dos Machados, onde o médico plantonista, após exame clínico minucioso, constatou o óbito. As causas imediatas da morte não foram detalhadas pela unidade, mas a suspeita inicial é de trauma cranioencefálico grave, possivelmente agravado por impacto contra o solo ou contra algum obstáculo na estrada.

Uma testemunha que passava pelo momento exato do acidente – um morador da região que preferiu não se identificar – afirmou aos policiais que tudo indicava se tratar de uma queda de motocicleta sem envolvimento de outros veículos. Ele contou que viu o corpo já estendido no chão e a moto tombada alguns metros adiante. A mesma testemunha revelou um dado importante: conhecia a vítima de longa data e sabia que ela fazia uso frequente de bebida alcoólica, muitas vezes dirigindo após consumir bebidas em bares da cidade ou em residências de amigos na zona rural. “Ele sempre foi assim, gostava de beber e pegar a moto. A gente até falava que um dia ia dar problema”, teria dito a testemunha, conforme registrado

no boletim.

A informação foi corroborada pelo irmão da vítima, que também compareceu ao local após ser informado pelo Samu. O familiar declarou, em depoimento formal aos militares, que o motociclista possuía um longo histórico de condução de veículo sob efeito de álcool e que já havia se envolvido em pelo menos outros três acidentes e quedas de motocicleta nos últimos cinco anos.

Ao se deslocarem para o local exato do acidente – uma estrada vicinal de terra batida que dá acesso à Fazenda Lobeiro –, os policiais militares encontraram diversos vestígios: fragmentos da carenagem da motocicleta espalhados pela pista, manchas de sangue no chão e marcas de frenagem que indicavam uma tentativa desesperada de controle do veículo. As marcas formavam uma linha curva que se estendia por aproximadamente 15 metros até um monte de terra acumulado às margens da estrada, provavelmente proveniente de uma antiga obra de drenagem ou de erosão. A suspeita da perícia informal feita pela própria PM é de que o motociclista tenha perdido o controle da direção ao passar sobre esse monte de terra, talvez por alta velocidade ou por reflexos comprometidos, resultando em uma queda violenta.

A Perícia Técnica da Polícia Civil foi acionada por telefone, mas,

segundo a própria PM, os peritos informaram que não seria possível comparecer porque a cena do acidente não havia sido preservada. Isso ocorreu porque, antes da chegada dos militares, populares e até mesmo alguns familiares removeram parte dos destroços e movimentaram a vítima – ainda que com a boa intenção de socorrê-la –, comprometendo a cadeia de custódia e a integridade dos vestígios. A orientação padrão em casos de acidentes graves é que

Homem de 41 anos foi encontrado caído ao lado da motocicleta com capacete ainda na cabeça; testemunha e irmão relataram histórico de consumo frequente de álcool e quedas anteriores; perícia não compareceu porque cena não foi preservada

ninguém mexa na cena até a chegada da perícia, a menos que haja risco iminente de incêndio ou explosão.

Como resultado, não foi possível realizar exame de alcoolemia ou análises mais aprofundadas de velocidade, frenagem e pontos de impacto. O registro de óbito, portanto, foi confeitos exclusivamente pelo médico do posto de saúde de Riacho dos Machados, com base nos sinais clínicos de morte encefálica e nos relatos das testemunhas. O corpo foi liberado à

família para velório e sepultamento, que ocorreu na manhã desta quinta-feira (21) no cemitério local, com presença de parentes e amigos.

O acidente comoveu os moradores de Riacho dos Machados, cidade de aproximadamente 7 mil habitantes onde todos se conhecem. Nas redes sociais, amigos postaram mensagens de pesar e alertaram sobre os perigos do mesmo trecho da estrada, que já teria sido palco de outras quedas sem vítimas fatais.



PROTAGONISMO FEMININO NO CAMPO

Circuito da Mulher Rural fortalece protagonismo feminino na Comunidade Rural do Pernambuco

O sol ainda estava brando na manhã da última quarta-feira, 20, quando a Comunidade do Pernambuco, distante cerca de 25 quilômetros do centro de Pirapora, no Norte de Minas Gerais, começaram a pulsar com um movimento incomum. Mulheres de calça jeans, chapéu de palha, lenço no pescoço e mãos calçadas pelo trabalho diário na roça chegavam a pé, de carroça, de moto ou em vans comunitárias. O destino: o salão paroquial da comunidade, onde seria realizado o Circuito da Mulher Rural – uma iniciativa da Prefeitura de Pirapora, executada em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social (SEMAS), a Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente (SEAGRO), a EMATER/MG, o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (CMDRS) e o Sindicato dos Trabalhadores Rurais.

Desde as 8h da manhã, o local se transformou em um grande centro de cidadania móvel. Cerca de 150 mulheres – número que superou as expectativas dos organizadores – preencheram as cadeiras de madeira do salão, enquanto muitas outras permaneciam em pé, atentas à programação. O evento, que se estendeu até as 16h, foi desenhado não apenas para informar, mas para escutar, acolher e empoderar quem historicamente enfrenta dupla jornada: cuidar da casa, dos filhos e ainda produzir boa parte dos alimentos

que abastecem as feiras e mercados da região.

Saúde, documentos e cidadania na ponta do lápis

A primeira grande atração do circuito foi a carreta da saúde, estacionada em frente à igreja da comunidade. Dentro dela, enfermeiros e técnicos da Secretaria Municipal de Saúde realizaram testes rápidos de glicemia, aferição de pressão arterial, atualização do cartão de vacina – com destaque para a imunização contra HPV e gripe – e coleta de preventivo (exame Papanicolaou). Para muitas daquelas mulheres, era a primeira oportunidade em meses de passar por uma consulta de enfermagem sem precisar encarar horas de ônibus até a cidade.

“Eu moro na Vereda do Buriti, a três léguas da estrada de terra. Para ir a Pirapora, pego dois transportes e perco o dia inteiro. Hoje, fiz o preventivo, tomei a vacina e ainda aprendi a medir minha pressão sozinha. Isso aqui é uma benção”, relatou Maria Aparecida de Jesus, 54 anos, agricultora familiar e mãe de quatro filhos, enquanto aguardava o atendimento odontológico emergencial – outro serviço disponibilizado por meio de uma unidade móvel do programa Brasil Sorridente.

Ao lado da área da saúde, funcionava o posto de emissão de documentos. Servidores do Poupatempo itinerante e do cartório de registro civil de Pirapora emiti-

ram 47 carteiras de identidade, 32 certidões de nascimento (muitas delas de adultas que jamais haviam registrado o próprio documento em dia) e encaminharam 18 solicitações de CPF. A procura foi tão intensa que a fila se estendeu para fora do salão, sob uma lona improvisada que protegia as mulheres do sol forte.

Palestras que tocam a alma e o bolso

Enquanto os serviços de saúde e documentação ocorriam nos fundos do salão, a programação principal acontecia no palco montado sobre o altar da igreja. Às 9h30, a assistente social e coordenadora de projetos da SEMAS, Cristiane Mendes, abriu as palestras com o tema “Mulher Rural: Direitos, Violências e Redes de Apoio”. Em uma fala direta e sem rodeios, ela expôs dados alarmantes: segundo o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, 43% das mulheres que vivem em zonas rurais já sofreram algum tipo de violência doméstica, mas apenas 7% denunciaram por medo de represálias ou por desconhecem os canais de ajuda.

“Muitas de vocês acham que apanhar do marido é ‘coisa de família’, ou que não têm direito à pensão alimentícia porque moram no campo. Isso é mentira. A Lei Maria da Penha vale para todas, e a rede de proteção chega sim até

aqui”, afirmou Cristiane, sendo aplaudida de pé. Em seguida, ela distribuiu cartilhas com telefones úteis – 180, 190 e o número da Patrulha Rural da Guarda Municipal de Pirapora – e anunciou que a SEMAS criará um ponto fixo de atendimento psicológico na Comunidade do Pernambuco, às terças-feiras, a partir de maio.

Na sequência, o engenheiro agrônomo da EMATER/MG, Rogério Alves, falou sobre “Acesso ao Crédito Rural e Programas de Fortalecimento da Agricultura Familiar”. Ele explicou, de forma didática, como as mulheres podem se inscrever no Pronaf Mulher, obter microcrédito orientado (com juros de apenas 2,5% ao ano) e até mesmo regularizar a propriedade por meio do Cadastro Ambiental Rural (CAR). “Vocês produzem queijo, doce de leite, hortaliças, galinha caipira. Muita coisa já tem valor agregado, mas falta organização. O Sebrae e a EMATER podem ajudar a formar cooperativas”, ensinou.

Depoimentos que emocionaram a plateia

Um dos momentos mais aguardados do circuito foi a roda de conversa mediada pela presidente do CMDRS, Joana D’arc Ribeiro, ela própria uma mulher rural que há 20 anos cultiva mandioca e feijão na localidade de Barrinha. Três agricultoras da própria Comunidade do Pernambuco subiram ao pal-

Evento promovido pela Prefeitura de Pirapora, por meio de parcerias institucionais, reuniu dezenas de mulheres agricultoras para uma maratona de serviços, palestras, atendimentos de saúde, emissão de documentos, orientação jurídica e ações de valorização pessoal e econômica

co para contar suas histórias.

A primeira foi Raimunda Nوناتa Silva, 62 anos, que relatou como criou sozinha cinco filhos após a morte do marido, vítima de acidente com trator. “Plantava de tudo. Roçava capim para as vacas, tirava leite antes do sol nascer, vendia queijo no mercado de Pirapora. Meus filhos todos formaram – uma é professora, outra é enfermeira. Hoje tenho orgulho de dizer: sou agricultora e minha mão alimentou esta família”, disse, com a voz embargada.

Em seguida, a jovem Letícia dos Santos, 23 anos, contou como largou um emprego de balconista no centro de Pirapora para voltar à roça e investir no cultivo de flores comestíveis e temperos orgânicos. “No começo, todo mundo achou loucura. Hoje forneço para três restaurantes da cidade e vendo em feiras semanais. Esse circuito me deu coragem para pedir um financiamento e comprar uma estufa”, revelou, mostrando uma foto do pequeno negócio.

Artesanato, culinária e geração de renda

O almoço foi servido no estilo mutirão: cada mulher trouxe um prato típico, e a organização disponibilizou arroz, feijão e refrigerantes. Houve troca de receitas e até um concurso improvisado do melhor doce de leite caseiro – vendido por Sebastiana Lopes, 71 anos,

que aprendeu a técnica com a avó escravizada. O prêmio foi um kit de painéis de alumínio doado por um comerciante local.

À tarde, a programação se voltou para o artesanato e a geração de renda. Oficinas de bordado livre, reciclagem de garrafas PET em vasos para mudas e fabricação de sabão caseiro com óleo de cozinha usado atraíram dezenas de participantes. A artesã e instrutora do SENAR (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural), Margareth Queiroz, ensinou técnicas simples de estamparia em tecido de algodão cru, usando carimbos feitos com emborrachado e tinta ecológica.

Fala das autoridades e compromissos futuros

A secretária municipal de Assistência Social, Bilu Diniz, percorreu todas as estações do circuito e conversou individualmente com dezenas de mulheres. Em entrevista ao final do evento, ela ressaltou o caráter contínuo da iniciativa: “Esse circuito representa acolhimento, valorização e oportunidade. Não é um evento isolado. Nosso objetivo é fortalecer essas mulheres que têm papel fundamental no desenvolvimento das comunidades rurais e garantir que elas tenham acesso à informação, direitos e políticas públicas. Já estamos planejando as próximas edições nas comunidades de São Geraldo, Boa Vista e Lagoa das Pedras.”

CASSAÇÃO POR DIVÓRCIO

Justiça Eleitoral cassa mandato da prefeita de Francisco Sá por inelegibilidade reflexa

O salão do plenário da Câmara Municipal de Francisco Sá, cidade de 25 mil habitantes localizada a 550 quilômetros de Belo Horizonte, costumava ecoar com discursos inflamados de apoio à gestão da prefeita Alini Bicalho (PT). Mas, na última sexta-feira (15), o silêncio que tomou conta dos corredores do legislativo era de quem acabava de receber um baque político de proporções históricas. A juíza eleitoral Juliana França da Silva, titular da 115ª Zona Eleitoral, assinou e publicou uma sentença que cassa os diplomas da prefeita e de seu vice, Geraldo Antônio Bicalho, também do PT, anulando os votos de mais de 12 mil eleitores que os conduziram ao poder nas eleições municipais de 2024.

A decisão, no entanto, não foi tomada isoladamente no interior de Minas Gerais. Ela é o desfecho de uma longa batalha judicial que subiu até a instância máxima do país. O ministro Nunes Marques, do Supremo Tribunal Federal (STF), havia se manifestado previamente em um recurso apresentado pela coligação adversária, reformando entendimentos anteriores do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais (TRE-MG) e da própria juíza local – que, inicialmente, haviam autorizado a candidatura de Alini Bicalho. Agora, com a palavra final do STF e a execução da sentença pela juíza Juliana França, o município de Francisco Sá mergulha em uma crise político-institucional sem precedentes desde a redemocratização.

O que diz a lei e por que o divórcio entrou no centro do caso

A legislação eleitoral brasileira, amparada pelo artigo 14, parágrafo 7º da Constituição Federal e detalhada pela Súmula Vinculante nº 18 do STF, estabelece que são inelegíveis, no território de jurisdição do titular, o cônjuge e os parentes consanguí-

neos ou afins até segundo grau de prefeitos, governadores e presidentes da República que já tenham exercido o cargo e dele tenham se afastado durante o mandato. O objetivo claro do legislador foi coibir o chamado “nepotismo eleitoral” ou a “perpetuação de dinastias políticas” no comando dos municípios.

No caso de Francisco Sá, a peça central da discórdia é o ex-prefeito Mário Osvaldo Rodrigues Casasanta, que comandou a cidade por dois mandatos consecutivos: o primeiro de 2017 a 2020, o segundo de 2021 a 2024. Alini Bicalho foi casada com ele durante boa parte desse período. O divórcio, conforme documentos juntados aos autos, ocorreu oficialmente em 2022 – ou seja, já no segundo mandato do então prefeito.

A Súmula Vinculante nº 18 é cristalina: a inelegibilidade do cônjuge se aplica ainda que o casamento ou a união estável tenha sido dissolvido durante o mandato do titular, salvo se a separação de fato tiver ocorrido antes do início do período eleitoral ou sem qualquer animus de burlar a lei. Os advogados de defesa de Alini Bicalho sustentaram, ao longo de todo o processo, que a separação entre o casal já era um fato consumado antes mesmo da posse de Casasanta para o segundo mandato, em janeiro de 2021. Eles apresentaram testemunhas, prints de conversas e até extratos bancários para demonstrar que viviam em residências separadas desde 2020.

No entanto, a juíza Juliana França da Silva, ao acolher o parecer do STF, entendeu que não houve provas robustas e incontestáveis de que a separação de fato tenha ocorrido antes do início do segundo mandato. Em sua sentença, de 47 páginas obtidas com exclusividade por esta reportagem, a magistrada escreveu: “A mera alegação de desgaste conjugal não se sobrepõe à presunção de legitimida-

de dos atos de convivência pública. O divórcio registrado em cartório em 2022 coincide com o período eleitoral que antecedeu o pleito de 2024, o que reforça a tese de fraude à legislação de inelegibilidades.”

O caminho até o STF: idas e vindas judiciais

O processo teve início logo após o registro da candidatura de Alini Bicalho, em agosto de 2024. A coligação adversária, liderada pelo então candidato derrotado (cujo nome não foi divulgado oficialmente nos autos, mas fontes da oposição local confirmam tratar-se de um grupo político ligado ao ex-prefeito Casasanta, curiosamente divorciado da própria prefeita), ingressou com uma ação de impugnação de mandato eletivo.

Em primeira instância, a própria juíza Juliana França havia indeferido a impugnação, entendendo que a separação de fato já estava configurada. O TRE-MG, em novembro de 2024, manteve a decisão por 5 votos a 2, sob o argumento de que não havia provas de má-fé ou de intento de perpetuação familiar no poder. O acórdão do TRE-MG chegou a afirmar: “O divórcio não foi um ato simulado para viabilizar a candidatura, pois as partes já não coabitavam há mais de dois anos antes do pleito.”

A reviravolta veio quando a oposição recorreu ao Supremo Tribunal Federal por meio de uma Reclamação Constitucional (RCL), instrumento jurídico usado para garantir a autoridade das decisões do STF. O relator, ministro Nunes Marques, deu provimento à reclamação em janeiro de 2025, suspendendo os efeitos da decisão do TRE-MG e determinando o reexame do caso pela Justiça Eleitoral local sob a ótica estrita da Súmula Vinculante nº 18.

No seu voto, Nunes Marques foi enfático: “A Súmula Vinculante nº 18

deve ser aplicada de forma objetiva, independentemente da existência de fraude ou simulação no divórcio. O que importa é o fato de a separação ter ocorrido durante o mandato do ex-prefeito. A lei não exige dolo para configurar a inelegibilidade reflexa; basta o vínculo conjugal ter existido em período concomitante ao exercício do cargo.”*

Com essa interpretação, considerada por muitos juristas como extremamente rigorosa, o STF inverteu completamente a lógica do caso. A juíza Juliana França, agora vinculada à decisão da corte superior, não teve outra alternativa senão cassar os mandatos e determinar o indeferimento do registro de candidatura da chapa vencedora das eleições de 2024.

Reações e clima de tensão em Francisco Sá

A notícia da cassação pegou a cidade de surpresa. A prefeita Alini Bicalho, que estava em uma reunião com secretários municipais no momento em que a sentença foi publicada eletronicamente, interrompeu a agenda e convocou uma coletiva de imprensa às pressas no hall da prefeitura. Visivelmente emocionada, ela classificou a decisão como “um atentado à sobe-

rania do voto popular”.

“Doze mil e setecentas pessoas confiaram em mim. Elas não votaram em casamento, votaram em propostas. Votei para construir uma creche no bairro São Judas, para asfaltar a estrada do Córrego da Onça, para manter o posto de saúde aberto até as 22h. Nada disso tem a ver com o meu divórcio. Eu me separei porque o relacionamento acabou, não porque queria ser prefeita. Isso é uma perseguição política travestida de jurídicos”, disparou Alini, em lágrimas, ao lado do vice-prefeito Geraldo Bicalho (que, apesar do sobrenome idêntico, não tem parentesco consanguíneo com ela, conforme comprovado nos autos).

Já o ex-prefeito Mário Osvaldo Rodrigues Casasanta, procurado pela reportagem por telefone, limitou-se a dizer que “não tem envolvimento com a ação” e que “respeita a Justiça, mas lamenta o que está acontecendo com a cidade”. Nos bastidores, porém, circulam informações de que Casasanta teria se reaproximado politicamente da oposição que moveu o processo – o que, se comprovado, poderia configurar uma ingratidão ou mesmo uma manobra política de bastidores. Ele nega veementemente.

Em uma decisão que surpreendeu a cena política do Norte de Minas Gerais, a Justiça Eleitoral determinou a cassação dos mandatos da prefeita Alini Bicalho (PT) e do vice-prefeito Geraldo Antônio Bicalho (PT) no município de Francisco Sá

O presidente da Câmara Municipal de Francisco Sá, vereador João Batista de Oliveira (PSD), que assume interinamente o Executivo nos próximos dias até que a Justiça Eleitoral defina os rumos do município, adotou um tom conciliador: “Minha função agora é garantir a continuidade dos serviços públicos. Não vou deixar que a população sofra com a falta de coleta de lixo ou de atendimento na saúde. Vamos cumprir a decisão judicial, por mais dura que ela seja.”

O que acontece agora? Eleições suplementares e futuro político

A decisão da juíza Juliana França determina não apenas a cassação, mas também a anulação dos diplomas da prefeita e do vice. O Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais (TRE-MG) já foi oficialmente comunicado para adotar as providências cabíveis. De acordo com o Código Eleitoral Brasileiro (Lei 4.737/65), quando um prefeito e seu vice têm os mandatos cassados com menos de dois anos de duração (o pleito foi em outubro de 2024, e a posse ocorreu em 1º de janeiro de 2025), o tribunal deve convocar novas eleições diretas no prazo de 90 dias.



RESUMO DE *Novelas*



Adriana se emociona quando Pedro entrega a pulseira que ela havia perdido. Adriana se surpreende com Pilar, que surge na casa que Arthur emprestou para família da jovem, e questiona o que eles estão fazendo no local. Pilar é hostil com Adriana e acusa ela e a família de terem invadido a casa onde foi criada. André fica contente ao saber que Pedro será pai. Ulisses, Pilar e Silvana decidem falar com Arthur sobre o irmão ter alojado a família de Adriana na casa em que eles moraram. Arthur discute com a família. Otoniel fica animado com a possibilidade de trabalhar em uma banca de flores.



João Raul e Naiane planejam a divulgação do pedido de casamento. Eduarda diz que apoiará Valéria em sua cirurgia. Zilá acredita que se reaproximará de Alaorzinho com o casamento de Naiane. Agrado se irrita com a declaração de João Raul para Naiane. Gael se decepciona ao saber que Naiane se casará com João Raul. Eduarda se preocupa com os sentimentos de Leandro. Zilá prepara o jantar de noivado de Naiane e João Raul. Walmir se incomoda com o discurso de João Raul sobre Naiane. Eduarda se abre para Leandro.



Malungo garante a Jendal que trará Alika de volta a Batanga. Todos estranham o comportamento de Viriato, sem perceber que se trata de Carrapato disfarçado. Miguel e Fátima repreendem a postura de Salma na festa de noivado, mas Fuad não se importa. Pascoal tem uma nova informação sobre o paradeiro de Dumi. Dumi conta a Akin e Ladisa que escreveu para Alika. Caetana e Ciço se preocupam com os planos de Mundica. Mirinho, Casemiro e Diógenes prestam queixa a Fortunato contra Fabrício.



Qual é a relação entre Deolane Bezerra e Lula? Hoje presa, famosa se arrependeu do voto no atual presidente e recebeu proposta da família Bolsonaro: 'Não tenho vergonha de falar'

Presa sob suspeita de lavagem de dinheiro, a influenciadora Deolane Bezerra teve seu nome associado a Lula, há pouco tempo confessou arrependimento de apoio ao atual presidente. Entenda!

Qual é a relação entre Deolane Bezerra e Lula? Hoje presa, influenciadora se arrependeu do voto no atual presidente e recebeu proposta de Bolsonaro: 'Não tenho vergonha de falar'

A influenciadora Deolane Bezerra foi presa nesta quinta-feira, dia 21 de maio, suspeita em atuar em uma organização criminosa de lavagem de dinheiro

Operação que prendeu Deolane investiga a lavagem de dinheiro para a facção criminosa PCC, uma das mais conhecidas do Brasil

Prisão de Deolane caiu como um prato cheio para a família de Jair Bolsonaro, que passou a associá-la ao presidente Lula

Filho de Jair Bolsonaro, Carlos Bolsonaro fez uma publicação no X dizendo que a prisão de Deolane é "mais um escândalo absurdo envolvendo Lula"

A influenciadora Deolane Bezerra foi presa nesta quinta-feira, dia 21 de maio de 2026, suspeita de atuar em uma organização criminosa que pratica lavagem de dinheiro do PCC, uma das facções mais populares do Brasil. Em setembro de 2024, a famosa já havia sido detida por suspeita de lavagem de dinheiro e jogos ilegais.

De acordo com a Polícia Civil de São Paulo, a prisão de Deolane se deu após informações encontradas em um celular apreendido: "O conteúdo extraído do dispositivo revelou conversas com pessoas ligadas à cú-

pula da facção criminosa, além de indícios de repasses financeiros e conexões com uma influenciadora digital de grande projeção nacional. [...] Essa influencer possuía estreitos vínculos pessoais e comerciais com um dos gestores fantasmas daquela transportadora".

A Operação Vêrnix, que prendeu Deolane, esta que ganhou o apoio da irmã na web, deteve ao todo 6 suspeitos e confiscou diversos bens. Entre eles, bloqueios de valores que ultrapassam R\$ 327 milhões, apreensão de 17 veículos, incluindo modelos de luxo de mais de R\$ 8 milhões, além de 4 imóveis associados aos investigados pela lavagem de dinheiro.

"A influenciadora passou a ocupar posição de destaque no caso em razão de movimentações financeiras expressivas, incompatibilidades patrimoniais e indícios de conexão com integrantes do núcleo de comando da organização criminosa. Os levantamentos apontaram a utilização de pessoas jurídicas, recebimentos de origem não esclarecida, circulação de valores milionários e aquisição ou vinculação a bens de alto padrão", disse a polícia.

Filho de Jair Bolsonaro associa Deolane à Lula
Em suas redes sociais, Carlos Bolsonaro, um dos filhos de Jair Bolsonaro - este com a saúde debilitada e em prisão domiciliar, não demorou a compartilhar a notícia da prisão de Deolane Bezerra e associá-la a Lula, atual presidente do Brasil e principal concorrente do seu irmão, Flávio Bolsonaro, nas eleições de 2026.

"Deolane Bezerra foi presa hoje (21/5) em operação

contra lavagem de dinheiro ligada ao PCC. A investigação começou após troca de bilhetes dentro de presídio. E os Faria Limers e a 'direita permitida'? O que acontecerá diante de mais um escândalo absurdo envolvendo Lula? Como sempre, se unirão ao sistema para tentar estragar... Bolsonaro. Tudo tem método, principalmente em período eleitoral", disparou Carlos no X.

Nas eleições de 2022, Deolane Bezerra declarou publicamente seu apoio a Lula, chegando até a realizar um ensaio fotográfico ao lado do presidente e de Janja, a primeira-dama. Acontece que, com o passar dos anos, a influenciadora confessou ter mudado de opinião política.

Influenciadora disse ter se arrependido do apoio

No ano passado, logo após a prisão do influenciador Buzeira, Deolane Bezerra usou seus stories do Instagram para declarar publicamente seu arrependimento de ter apoiado a campanha política de Lula: "Assisti um vídeo e chorei, chorei com a alma, lembrei de tudo que passei, sistema de merd@! Cadê a 'operação INSS', cadê o dinheiro dos nossos velhinhos? Cadê os ricos sendo presos e humilhados? Ah esqueci 'eles são blindados né?', iniciou.

E Deolane completou, dizendo que não se arrepende da mudança de opinião: "Ano que vem é eleição e espero que vocês vejam bem em quem vão votar, confesso que arrependida estou da bandeira que levantei, não tenho vergonha de falar, mas creio que será tempo de mudanças!!".

Apesar de não ter citado diretamente o nome de Lula, muitos internautas associaram o desabafo ao presidente, que recentemente passou por uma nova cirurgia.

Deolane também foi procurada por equipe de Bolsonaro

Hoje associada a Lula em sua prisão, Deolane também foi ironizada por Bolsonaro nas Eleições 2022, quando o ex-presidente disse que a advogada gostava de "trabalhar para bandido". Ao se defender na época, a ex-participante de 'A Fazenda' revelou que antes do apoio ao atual presidente havia sido procurada justamente pela equipe de Bolsonaro.

"A que ponto chegamos, sendo que há alguns meses, estava a equipe dele atrás de mim. Mas eu não aceitei porque eu tenho princípios políticos meus, mas eu não obrigo ninguém a pensar igual a mim, o voto é livre, gente, graças a Deus", disparou Deolane.

"Eu tenho a minha opinião política, mas eu não vou no Instagram de ninguém xingar quem tem opinião contrária. A que ponto chegamos, né? Um presidente da República, que deveria estar ocupado com mil e uma coisas, tá me ofendendo no Twitter, no Facebook porque eu apoio um adversário dele" completou a influenciadora.

Deolane encerrou suas críticas a Bolsonaro detendo o ex-presidente: "Sabe o que me incomoda? É ver fake news. Cortar trechos de entrevistas minhas para usar contra mim sabendo que foi assim que se elegeu, não é seu presidente? Você se elegeu em cima de fake news".



PORTO SEGURO

09/10/2026 À 16/10/2026



Entrega teu caminho ao Senhor, confia nele e Ele tudo fará.

GARÇA BRANCA

Praia Hotel - Taperapuan - BA



Café da Manhã



APENAS R\$ 1.500,00

PAGUE DE MAIO A OUTUBRO! 2026
FORMA DE PAGAMENTO:
CARTÃO OU BOLETO!

CRIANÇAS DE 8 A 10 ANOS
PAGARÃO R\$ 500,00!

passeio de escuna incluso!

Curta nossa página no Facebook
facebook.com/shallonturismo

ÔNIBUS LEITO COM AR-CONDICIONADO

JEIBSON MOURA

CONTATOS: (38) 9 9102-5776 (38) 9 9757-9237

MATEUS: (38) 3222-5102 - 9 8823-0053

ESCRITÓRIO:
RUA LAFETÁ, 166 - 3º ANDAR
SALA 208 - CENTRO

@shallonturismo

OPÇÃO TAÍTI

GILVAN CONTÁBIL
(38) 3222-5102

LAYOUT

PEIXARIA ALBATROZ

3214-7411

EX-CRUZEIRO INDICADO

Estevão encabeça lista de brasileiros no Golden Boy 2026

A lista publicada na última quarta-feira (20) pelo jornal italiano Tuttosport tem 100 nomes, mas um deles ecoa com força particular nas dependências da Toca da Raposa II, o centro de treinamento do Cruzeiro em Belo Horizonte. É o nome de Estevão Willian de Almeida Carvalho, mais conhecido como Estevão, atacante de 19 anos do Chelsea (ING), que está entre os indicados ao Golden Boy 2026 – o prêmio mais cobiçado por jogadores com menos de 21 anos em atividade no futebol europeu.

A convivência de Estevão com o Cruzeiro durou seis anos. Chegou ainda menino ao clube celeste, vindo do futsal, e rapidamente chamou a atenção pela habilidade fora do comum com a bola nos pés. Ganhou o apelido de “Messinho” justamente pela semelhança de estilo com o argentino Lionel Messi, octa-

campeão da Bola de Ouro, e passou a figurar como uma das maiores promessas da base brasileira. Em 2021, porém, uma polêmica judicial envolvendo sua transferência para o Palmeiras marcou sua saída da Raposa.

Hoje, longe do pasto de Contagem e morando em Londres, o garoto francano que aprendeu a driblar nas quadras do interior paulista é um dos sete representantes do Brasil na mais importante vitrine de talentos do planeta. Ao seu lado na relação de indicados estão Endrick (Lyon/Real Madrid), Rayan Leis (Bournemouth), Kauã Elias (Shakhtar Donetsk), William Gomes (Porto), Souza (Tottenham) e Vitor Reis (Girona).

A França lidera o ranking de países com mais indicados, somando 13 atletas. A Inglaterra aparece em seguida com dez, e a Espanha

tem oito. Brasil, Alemanha e Holanda vêm logo atrás, todos com sete representantes cada. Entre os clubes, a liderança é do Porto, que emplacou cinco jogadores na lista, seguido por Chelsea e Paris Saint-Germain, ambos com quatro atletas indicados.

A rota da lesão que mudou os planos

O que torna a indicação de Estevão particularmente notável neste ano é o contexto de superação que a acompanha. Menos de um mês antes da divulgação dos indicados, o futuro do jovem atacante parecia ter tomado um rumo completamente diverso.

Foi no dia 18 de abril, durante a derrota do Chelsea para o Manchester United por 1 a 0, válida pela Premier League inglesa, que Estevão sentiu uma fisgada forte na parte posterior da coxa direita ainda nos

minutos iniciais da partida. Saiu de campo amparado pela equipe médica, com o rosto coberto pela camisa – um sinal de quem já pressentia a gravidade do que estava por vir.

Exames realizados na semana seguinte confirmaram o pior: lesão muscular de grau 4 na coxa direita, uma das mais severas para um atleta de alto rendimento, com comprometimento extenso das fibras musculares e tempo de recuperação estimado entre três e quatro meses. A notícia caiu como uma bomba nos bastidores do clube inglês e da Seleção Brasileira, que já contava com o jogador na pré-lista de Carlo Ancelotti para a Copa do Mundo de 2026.

Segundo apurou a reportagem, a partir da lesão instaurou-se uma verdadeira queda de braço entre o departamento médico do Chelsea e a comissão técnica da CBF. O clube inglês defendia a realização de pro-

O atacante integra a lista de 100 jogadores indicados ao prêmio Golden Boy 2026, concedido pelo jornal italiano Tuttosport ao melhor atleta sub-21 do futebol europeu

cedimento cirúrgico como forma de garantir a recuperação completa do atleta, ainda que isso implicasse um afastamento mais longo e a perda irremediável do Mundial. A CBF, por sua vez, pressionava por um tratamento conservador, que oferecia uma janela de recuperação mais curta – ainda que com riscos maiores de recidiva.

Até o Palmeiras, clube pelo qual Estevão se profissionalizou antes de embarcar para a Europa, foi acionado e ofereceu sua estrutura para que o jogador pudesse tratar a lesão em território brasileiro, sob a supervisão de sua própria equipe médica. A oferta, no entanto, não prosperou diante da resistência inicial do Chelsea em liberar o atleta.

Com o tempo de recuperação se alongando e os prazos para a convocação final se aproximando,

a decisão foi tomada no início de maio: Estevão foi cortado da lista que viajará para a Copa do Mundo, sediada conjuntamente por Estados Unidos, México e Canadá. A vaga ficou com outro jovem atacante, também indicado ao Golden Boy – Endrick, que vive excelente fase no Lyon.

Em comunicado oficial divulgado no dia 12 de maio, o Chelsea confirmou que Estevão havia iniciado tratamento conservador em Londres, com fisioterapia diária e protocolo de reforço muscular, e que o retorno aos gramados estava previsto apenas para o mês de agosto, já na temporada 2026/27. “Estamos confiantes de que Estevão voltará mais forte. Ele é um atleta de determinação incomum e conta com todo o suporte do clube neste momento delicado”, declarou o diretor executivo dos Blues.

GALO INTERNACIONALIZA SOLIDARIEDADE

Instituto Galo conecta Atlético-MG a crianças da Guiné-Bissau em ação transformadora

O sol forte do início da tarde caía sobre o campo de terra batida localizado no bairro periférico de Bandim, um dos mais populosos e carentes da capital da Guiné-Bissau. A cena, porém, não era de abandono ou desalento. Em meio à poeira levantada pelas pisadas apressadas, cerca de 40 crianças – meninos e meninas entre 7 e 14 anos – vestiam uniformes preto e branco do Clube Atlético Mineiro e participavam de exercícios de aquecimento, passes, dribles e finalizações sob o olhar atento de monitores locais. Atrás do gol improvisado com pneus velhos, uma faixa amarela escrita em português: “Projeto Aletheia – Esporte como ferramenta de transformação.”

O registro audiovisual, divulgado na quarta-feira (20) pelo Instituto Galo em suas redes sociais oficiais e rapidamente comparti-

lhado pelo perfil do Atlético-MG, não demorou a viralizar entre a torcida alvinegra. Em menos de 24 horas, a publicação acumulava mais de 450 curtidas, dezenas de comentários entusiasmados e uma enxurrada de mensagens de apoio, com a hashtag #GaloPeloMundo figurando entre os assuntos mais comentados no segmento esportivo da plataforma X.

Para além da comoção imediata nas redes, porém, o episódio carrega um simbolismo que transcende o universo futebolístico: é o primeiro desdobramento internacional concreto de um instituto que, em apenas cinco anos de existência, já se consolidou como o maior projeto social do futebol brasileiro e da América Latina – com impacto superior a 200 mil pessoas em 2024, por meio de 12 projetos estruturados e 1.186

ações realizadas em Minas Gerais.

Uma viagem de ida e volta: do Morro do Papagaio à África Ocidental

O Instituto Galo foi fundado em 2021, em meio à pandemia de covid-19, por um grupo de dirigentes e ex-dirigentes do Atlético-MG que enxergaram no caos daquele período uma oportunidade de organizar a filantropia que sempre existiu no entorno do clube. “A responsabilidade social é um dos pilares da diretoria do Galo, e o Instituto Galo é o instrumento que coloca em prática esse fundamento”, afirma o material institucional da entidade.

O que começou como uma operação modesta – com algumas campanhas pontuais de arrecadação de alimentos e agasalhos

– ganhou corpo e ambição graças a um modelo de gestão inovador no esporte brasileiro: o Instituto é juridicamente independente do Clube Atlético Mineiro, não recebe repasses diretos do orçamento do futebol profissional e se financia por meio de três pilares: leis de incentivo fiscal (em especial as voltadas para a infância e adolescência), doações de pessoas físicas e jurídicas e um percentual do faturamento da Arena MRV, o moderno estádio inaugurado pelo clube em 2024.

A diretoria, atualmente presidida por Maria Alice Coelho, é formada majoritariamente por profissionais com experiência no terceiro setor, e não por políticos ou cartolas do clube – o que confere ao Instituto uma rara autonomia para um braço social de uma agremiação esportiva. O diretor

comercial, Henrique Muzzi, resumiu a filosofia da entidade em entrevista recente: “Não pode haver concorrência no terceiro setor. Hoje somos a maior instituição do terceiro setor no esporte brasileiro, referência para outros clubes.”

Entre os projetos mais emblemáticos do Instituto estão a Escola do Futuro, que oferece prática de futebol, acompanhamento psicológico e reforço escolar para cerca de 860 crianças e adolescentes em dez cidades mineiras, incluindo núcleo no Morro do Papagaio, uma das comunidades mais vulneráveis de Belo Horizonte. Há ainda o Galo Pong (tênis de mesa para jovens), aulas de inglês comunitárias, o programa Clube dos Imortais (de valorização de ex-atletas e funcionários idosos) e a campanha Quentinhos do Galo, que distribuiu 26 mil refeições em

2024.

A chegada a Bissau: como tudo começou

A articulação que levou as camisas alvinegras ao continente africano começou discretamente, em meados de 2025, por meio de um contato indireto. O Projeto Aletheia – cujo nome deriva do termo grego para “verdade” ou “revelação” – é uma organização de base comunitária que atua em Bissau desde 2019, promovendo atividades esportivas, reforço escolar e oficinas de cidadania para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. A entidade, mantida por pequenos doadores e pelo trabalho voluntário de educadores locais, não tem fins lucrativos e depende quase integralmente de parcerias pontuais.

GALO INTERNACIONALIZA SOLIDARIEDADE

América amarga déficit de R\$60,3 milhões e vê dívida acumulada saltar para R\$ 244 milhões

O ano de 2025 deveria representar a reconstrução do América-MG. Após o rebaixamento à Série B em 2024, a diretoria prometeu austeridade financeira, redução da folha salarial e reorganização administrativa para devolver estabilidade ao clube. Entretanto, os números do balanço financeiro referente ao exercício de 2025, divulgados pelo clube e analisados por esta reportagem, revelam um panorama oposto: o Coelho segue mergulhado em dificuldades econômicas, enquanto a equipe afunda dentro de campo.

As demonstrações contábeis apontam déficit de R\$ 60,3 milhões em 2025, valor suficiente para comprometer seriamente qualquer instituição esportiva. Mais preocupante ainda é o efeito acumulativo desse rombo. Somando obrigações de curto e longo prazo, o passivo total do América atingiu R\$ 244 milhões ao fim do exercício, cifra superior a três vezes a receita bruta anual do clube, estimada em R\$ 71,8 milhões.

O crescimento da dívida impres-

siona. Em 2024, o passivo acumulado estava na faixa dos R\$ 184 milhões. Em apenas doze meses, o América adicionou R\$ 60 milhões às obrigações financeiras, representando aumento de aproximadamente 32,6%. A trajetória preocupa torcedores e especialistas, sobretudo diante do fraco desempenho esportivo, que reduz receitas e compromete perspectivas de recuperação.

Receitas em queda livre

O primeiro sinal de fragilidade aparece nas receitas. Em 2025, o América arrecadou apenas R\$ 71,8 milhões, contra R\$ 104,2 milhões registrados em 2024 – uma retração de aproximadamente 31%.

A principal fonte de receita do clube foi a categoria “outras receitas”, responsável por R\$ 31,7 milhões. Segundo notas explicativas do balanço, o montante corresponde a ganhos ou perdas decorrentes da alienação de ativos intangíveis ligados aos direitos econômicos de atletas – isto é,

valores associados à compra e venda de jogadores. Na prática, trata-se de uma receita muitas vezes contábil, que nem sempre significa dinheiro efetivamente em caixa. Em 2024, essa mesma rubrica havia alcançado R\$ 55,2 milhões, evidenciando queda expressiva de R\$ 23,5 milhões.

A segunda principal fonte foi patrocínio, publicidade, luvas e marketing, que somaram R\$ 14,8 milhões, abaixo dos R\$ 17,3 milhões registrados no ano anterior. A redução de aproximadamente 14,5% evidencia o impacto do rebaixamento na capacidade do clube de atrair parceiros comerciais de maior porte.

Já os direitos de transmissão, imagem e desempenho esportivo renderam R\$ 12,8 milhões, valor considerado baixo até mesmo para os padrões da Série B. Parte da receita foi comprometida por antecipações feitas em anos anteriores, reduzindo a entrada líquida de recursos.

Uma das poucas boas notícias veio da bilheteria, que saltou de R\$ 1,87 milhão em 2024 para R\$ 4,8

milhões em 2025, crescimento de aproximadamente 156%. O aumento foi impulsionado por campanhas de sócio-torcedor e jogos de maior apelo no Independência. Ainda assim, o incremento mostrou-se insuficiente para compensar as perdas em outras áreas.

As negociações de atletas e empréstimos renderam apenas R\$ 2,49 milhões, muito abaixo dos R\$ 8,1 milhões arrecadados no ano anterior. O dado sugere dificuldades do clube em transformar ativos da base em receitas relevantes.

As atividades sociais, como escolinhas e eventos, geraram R\$ 1,15 milhão, enquanto alugueis e operações comerciais – incluindo lojas, estacionamento e exploração do estádio – somaram R\$ 5,9 milhões, valor muito inferior aos R\$ 20,1 milhões registrados em 2024.

Despesas seguem elevadas

Mesmo diante da forte queda de receitas, o América conseguiu

América-MG apresenta seu balanço financeiro referente ao exercício de 2025, e os números acenderam um sinal de alerta ainda mais vermelho do que o das atuações em campo

apenas uma redução parcial dos gastos. Em 2025, as despesas totais chegaram a R\$ 132,1 milhões, ante R\$ 161,3 milhões em 2024, retração de 18,1%.

A folha salarial, incluindo vencimentos, direitos de imagem e encargos sociais, permaneceu como principal peso financeiro do clube. Em 2025, o custo total foi de R\$ 55,7 milhões, contra R\$ 71,5 milhões no ano anterior. Apesar da redução, o valor ainda é considerado elevado para um clube da Série B.

A média mensal caiu de aproximadamente R\$ 5,96 milhões para R\$ 4,64 milhões, mas segue acima da realidade de equipes concorrentes da divisão, muitas das quais operam com folhas entre R\$ 2,5 milhões e R\$ 3 milhões mensais.

As despesas esportivas, envolvendo logística, arbitragem, viagens e preparação de jogos, caíram discretamente de R\$ 31,4 milhões para R\$ 29,7 milhões, redução considerada modesta diante da

menor quantidade de competições disputadas.

Na contramão dos cortes, as despesas administrativas aumentaram de R\$ 34,3 milhões para R\$ 35,4 milhões, indicando expansão de gastos burocráticos mesmo em um cenário de austeridade.

Especialistas do setor ainda estimam que as despesas financeiras, ligadas a juros, renegociações e taxas bancárias, tenham consumido entre R\$ 8 milhões e R\$ 10 milhões no período, agravando ainda mais o desequilíbrio das contas.

O retrato final é alarmante: o América segue gastando muito acima de sua capacidade de arrecadação, enquanto acumula déficits sucessivos e vê a dívida alcançar níveis historicamente elevados. Em campo, a crise se traduz em desempenho esportivo decepcionante; fora dele, o desafio será evitar que o tradicional clube mineiro transforme dificuldades temporárias em uma ameaça estrutural à própria sobrevivência.



NA PRÓXIMA SEXTA COMEÇA A "EXPOJANAUBA



A partir da próxima sexta-feira teremos a famosa Exposição Agropecuária de Janaúba, que se estenderá até o dia 7 de junho. Estou sabendo que os leilões serão anunciados e comandados pela Confiboi, leia-se Ailton Santos Souza. No pacote de grandes shows estão Léo Santana, Wesley Safadão, Natanzinho, entre muitos outros que estão atraindo multidões. Um destaque especial para o sensacional camarote, que intercala os shows com bandas. Veja o espaço da bela dermatologista Priscila Matos Parrela Antunes (foto com este jornalista no seu stand do ano passado) que faz um senhor sucesso nesta grande festa agropecuária.



Destaque para estes cantores fantásticos :a maior cantora lírica das Minas Gerais, SIMONE SANTANA e o Pavarotti do Norte de Minas, ROBERTO MONT SÁ.



DOIS homens dinâmicos: o diretor da Credinor Alexandre Viana e o Superintendente da Santa Casa Maurício Sergio.



Fatima Turano e Eliziario Resende emoldurando o famoso Padre Fábio de Melo na viagem de peregrinação que está fazendo pela Europa.



RELEMBRANDO quando o inesquecível pecuarista GERALDO FIGUEIREDO, recebeu o troféu e o diploma de PERSONALIDADES DO ANO DO NORTE DE MINAS. Causou grande expectativa o anuncio de que irei promover no AC uma edição deste mega evento no segundo semestre.



INÊS Sá Miranda é indiscutivelmente a melhor anfitriã do nosso circuito social. Vejam, ela aí maravilhosa recebendo o carinho dos filhos Pavilo e Paul no seu aniversário do ano passado. Em Setembro ela voltará a comemorar a vida com outro encontro elegante no seu belo Palacete.



Continua nos comentários, o estrondoso sucesso da famosa FEIJOADA DO THEO. Vejam este jornalista com o Deputado Gil Pereira e as amigas, Ângela Braga Pereira, Rosa Wanderley, Tânia Martins, Marisa Brandão e Norma Barral.



AINDA na FEIJOADA DO THEO degustando do famoso sorvete BERRY'S, minha querida netinha, Maria Alice Paulino Lages. A "Berry's" abrirá outra franquia, desta vez na famosa rua Mucugê em Arraial D' Ajuda.

ELEIÇÕES "esquentam"

FLAVIO BOLSONARO continua sendo a estrela entre os pré-candidatos à Presidência da República e pelas pesquisas poderá até vencer no primeiro turno. Mas até o próximo mês, quando as candidaturas forem oficializadas, poderemos ter muitas surpresas. Para quem não sabe, o ex Governador Aécio Neves poderá também ser candidato a Presidência. No Governo de Minas poderemos ter também surpresas, mas até agora o Senador Cleitinho continua disparado nas pesquisas. Mas como já disse, aguardem mudanças até as próximas semanas. Está faltando nomes fortes para a Câmara Federal e que briguem contra os absurdos que vem acontecendo.

A FESTA DAS "PERSONALIDADES"

Desde dos anos 80 promovi anualmente a noite de gala das PERSONALIDADES DO ANO DO NORTE DE MINAS. Agora como já noticiei haverá uma noite das PERSONALIDADES numa festa especial para encerrar com "Chave de Ouro" meu "Jubileu de Diamante". Já estamos pesquisando os nomes que serão homenageados como sempre aconteceu há várias décadas. Critério rigoroso para destacar realmente nomes do mais alto gabarito.

CAMPANHA DE FRIO

Na próxima semana lançarei a tradicional CAMPANHA DO FRIO. Vou procurar uma loja para lançar o kit dos cobertores. Como todos anos, as pessoas que estiverem colaborando poderão comprar com o PIX da loja que envia depois para minha residência.

FILIADO A PARTIDOS

MUITA GENTE me perguntando qual o partido político que sou afiliado. NENHUM, e nunca quis me envolver com partido e ter "rabo preso" com políticos. GOSTO MUITO DAS PESSOAS e tenho amigos que admiro, mas que não gosto como político. Aliás, desde que iniciei minha carreira de jornalismo, tanto nos jornais como na TV, fui sempre assediado por partidos, para o lançamento do meu nome a CÂMARA MUNICIPAL. Nunca aceitei. Modéstia a parte, se aceitasse seria eleito, e poderia fazer um belo trabalho em prol da população desta cidade, onde nasci em Outubro.

VAP & VIP

O Montesclarenses JARBAS SOARES, ex procurador geral de justiça pelo visto quer também disputar o Governo de Minas. Hoje mesmo ele está convidando para um Café no bairro Ibituruna.

NO PRÓXIMO dia 06 muitos Montesclarenses estarão em Arraial D'

Ajuda, inclusive alugaram os chalés da família Mares Guia. De lá vão para o "Favorito Golf" onde haverá a cerimônia do casamento de Pedro Freire Cunha com Alice Detlef. Merci pelo convite mas não poderei marcar presença devido a outro evento aqui em MOC.

IZABELLA Paulino que está dando show em maquiagem e tendo como clientes várias estrelas do nosso circuito, abrirá seu próprio studio no bairro Melo. Sucesso e que Deus a abençoe sempre.

MUITOS dos meus leitores já estão recebendo as colunas daqui do GAZETA e da revista "TEMPO" através do meu link: https://chat.whatsapp.com/HujDmcTWhAt50wbLpPbCN-n?mode=gi_t

A SECRETARIA Municipal de Educação de Moc lançou, no dia 4 de maio de 2026, o projeto Selo Escola Antirracista: Educar para o Respeito. A iniciativa é anual e abrange todas as etapas do ensino municipal: Educação Infantil, Ensino Fundamental e EJA. O lançamento aconteceu no campus da UFMG e reuniu o secretário Gutemberg, gestores da rede e a representante da Coordenadoria da Igualdade Racial, Maria Clara. Aplausos...